

# NEM UM SOLDADO BRASILEIRO PARA O EXÉRCITO CONTINENTAL!

## VOZ OPERÁRIA

### COMENTÁRIO NACIONAL

## CELEBREMOS COM AÇÕES E LUTAS DE MASSAS O ANIVERSÁRIO DO P.C.B

O Partido Comunista do Brasil completa, no próximo dia 25, o seu 29.º aniversário de fundação. Este novo aniversário do invencível Partido de Prestes é um acontecimento de grande significação na vida política brasileira, é um dia de festas e de lutas para todos os exploradores e oprimidos em nossa terra.

O Partido Comunista do Brasil entra no seu 29.º ano de existência orientado pelo Manifesto de Agosto, que abre para o nosso povo um caminho seguro para a solução de seus dramáticos problemas, que arma os comunistas, a classe operária e as massas para a luta vitoriosa em defesa da paz, pela conquista da independência nacional, da segurança, do bem-estar e do progresso sob um governo de democracia popular. O Partido da classe operária entra no seu 29.º ano de existência trilhando com firmeza pelo caminho revolucionário, pelo caminho das lutas de classes, forjando-se como um autêntico partido marxista-leninista, como um autêntico educador e organizador das massas para a realização da Revolução Democrática Popular e a posterior construção do socialismo em nossa pátria. Não só pelo seu passado de lutas e sacrifícios, de abnegação e heroísmo em defesa dos interesses de nosso povo, como pelo seu presente, quando se ergue desfaldando a bandeira da Revolução Democrática Popular, a bandeira da F. D. L. N., como o único partido nacional, como o único que não se dobra ao jugo do colonizador ianque, e o povo reconhece cada vez melhor no Partido Comunista do Brasil o partido do povo. Em mãos de nosso Partido encontram-se as aspirações de paz e liberdade das grandes massas populares.

Por isso a classe operária saúda o 29.º aniversário do Partido que a organiza, orienta e educa para a luta contra a exploração e a opressão, para a conquista de uma vida nova, livre da miséria, do desemprego, da ignorância, da exploração do homem pelo homem. Os camponeses pobres saúdam o aniversário do Partido, que luta pela aliança de combate dos operários e camponeses, do partido que luta pela confiscação dos latifúndios e pela distribuição gratuita da terra aos camponeses sem terra ou donos de pouca terra. Os patriotas saúdam o 29.º aniversário do Partido, do único partido que luta pela libertação nacional de nossa Pátria do jugo imperialista, que defende nossas riquezas e nosso território dos assaltos do imperialismo norte-americano. Os soldados e marinheiros saúdam o Partido que luta contra a disciplina fascista nas forças armadas, que luta contra a ignominiosa intervenção dos generais ianques nos seus quadros de direção, que luta por um Exército Popular de Libertação Nacional. As mães, esposas e noivas saúdam o aniversário do Partido Comunista que está à frente da luta contra a guerra e o envio de tropas brasileiras para a Coreia, contra a grande ameaça que paira sobre a vida de seus entes mais queridos. Os jovens saúdam o aniversário do Partido que luta em defesa de suas vidas e lhes abre largos horizontes para um futuro radioso. Os intelectuais progressistas saúdam o Partido que luta contra o obscurantismo e a degradação, pelo amplo e livre desenvolvimento da cultura a serviço do povo.

Mas, especialmente, os comunistas, os dirigentes e militantes, saúdam o 29.º aniversário do glorioso Partido de Prestes com uma confiança ilimitada na vitória de nossa causa, na vitória do Partido, na vitória do povo. Forjando-se na luta contra a reação e o imperialismo, aprendendo com os próprios erros, seguindo o método bolchevique de reconhecer francamente esses erros e corrigi-los em tempo, o nosso Partido chega a esse novo aniversário de sua existência colocando, de maneira clara e indiscutível, uma perspectiva de lutas para as massas que as conduzirá seguramente à vitória sobre os odiosos inimigos de nosso povo.

(Conclusão da 11.ª página)

1- OS IMPERIALISTAS AGRESSORES CONFESSAM CINICAMENTE QUE EXIGIRÃO DOS GOVERNOS SERVIS DA AMÉRICA LATINA NA CONFERÊNCIA DE WASHINGTON A CONTRIBUIÇÃO DE SANGUE DE MAIS DE 140 MIL HOMENS.

2- CONTRA A IGNOMINIOSA REUNIÃO DE GUERRA E COLONIZAÇÃO DEVEM SER DESENCADEADOS OS MAIS VIGOROSOS PROTESTOS QUE CULMINARÃO A 28 DO CORRENTE, DIA NACIONAL DA REPULSA A CONFERÊNCIA DE WASHINGTON.

ENQUANTO prossegue a farsa das reuniões dos delegados à Conferência de Washington, que encenam sob a batuta do "quisling" João Neves a barganha do sangue de nossa juventude pelos dolares ianques, os imperialistas anunciam que exigem dos países do "quintal" a contribuição de 140 mil soldados.

A título de "defesa continental", fórmula que resume o cinismo dos agressores do heroico povo coreano, o exército latino-americano unificado sob comando ianque é a força de gendarme com que Truman quer contar para sua projetada agressão à gloriosa União Soviética, à China e às democracias populares, intervir na vida dos países que não se submetem ao imperio do dolar e sufocar os anseios de libertação e as lutas de nossos povos pela paz e a liberdade.

### CONFERENCIA DE GUERRA

A declaração oficial a esse respeito feita em Washington tem o caráter de uma cinica confissão que não podia mais ser escondida. Veio confirmar as denúncias seguidamente feitas pela imprensa popular sobre o caráter de guerra desse conclave, e das imposições que ali serão ditadas aos governos servís do continente, entre as quais se destaca a monstruosa e intolerável exigência do tributo de sangue de nossa juventude.

Agora, aos planos de remessa dos nossos 20 mil jovens para a Coreia, junta-se essa nova exigência. Pode-se prever que, para um exército de 140.000 homens formado na América Latina, o Brasil como o país mais populoso e cuja posição geográfica e estratégica é mais importante, daria um contingente de cerca de 100 mil homens para as aventuras militares do bandido Truman. Isso além de jogar sobre os ombros de nosso povo despesas insuportáveis, representaria do mesmo modo um novo chamado às fileiras de várias dezenas de milhares de brasileiros, além dos altos efetivos que já possuem as Forças Armadas. E nosso povo não quer a guerra, não está esquecido das privações e do sofrimento do último conflito e não se submete a morrer para que cresçam os fabulosos lucros dos monopólios americanos.

### INSULTO AOS MORTOS DA F. E. B.

Essa situação de marcha acelerada para a aventura guerreira a reboque do imperialismo se torna tanto mais clara quanto Getúlio mantém as elevadas despesas dos orçamentos das pastas militares e todos os créditos e medidas de guerra em andamento no Congresso, como os 700 milhões para o Fundo Naval, os 350 milhões para o reequipamento das forças armadas, os 50 milhões pa-

ra os agressores da Coreia, a alteração da Lei do Serviço Militar e outras, todas elas enquadradas nos planos dos generais norte-americanos. Os bandidos imperialistas ianques exigem um elevado sacrifício de sangue de nosso povo, a fim de melhor escravizá-lo. Para eles, como escreve a revista "Business Week", do espírio internacional e grande magnata Abbink, na guerra passada o Brasil contribuiu com "uma força puramente simbólica. Eles cospem sobre as cinzas dos brasileiros que ficaram no cemitério de Pistóia ou foram sepultados no Atlântico. E o fazem dizendo cinicamente que "os Estados Unidos exigirão soldados e trabalhadores para as suas usinas de guerra". Escarnecem de nossa contribuição numa guerra justa em que fomos agredidos, para exigir grandes contingentes de homens numa infame aventura militar a reboque dos agressores.

### TUDO PRONTO COM ANTECEDENCIA

Todas essas cinicas confissões dos nazi-ianques de Washington, que além de exigir nosso sangue querem escravizar milhares de operários brasileiros nas suas usinas de guerra, só

vêm confirmar que em Washington serão ratificadas em conjunto as ordens há muito dadas aos governos-líteres do "quintal" e por eles cumpridas com sofreguidão. Os imperialistas agora exigem publicamente a formação de um exército-lítere de 140 mil homens, dos quais a esmagadora maioria saíria do Brasil? Pois bem. Com antecipação de cerca de seis meses, Dutra mandava ao Congresso o projeto de aumento de mais de cem por cento dos quadros de oficiais do Exército, da Aeronáutica e da Marinha. Fica claro que a medida de guerra proposta por Dutra e apoiada por Getúlio corresponde exatamente aos objetivos do exército-lítere continental sob comando unificado americano.

Mas outra coisa não acontece com os minerais estratégicos e com todos os itens da agenda econômica da conferência. É típico o que se passa com o petróleo. Depois de sua acinlosa viagem ao Brasil, Miller exigiu a redação de um novo Estatuto do Petróleo, a fim de ser entregue de vez à Standard nossa principal

(Conclui na 8.ª página)



João Neves, chanceler da Standard Oil, que chefiava a caravana da entrega mandada por Vargas à Conferência de guerra e colonização de Washington.

**nos 4 cantos do mundo**

**POLÍTICA MUNDIAL**

**PUNIÇÃO PARA OS CRIMINOSOS DE GUERRA**

O Soviet Supremo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas — o mais alto órgão do Poder do Estado na URSS — aprovou por unanimidade uma das mais importantes leis já votadas por qualquer Parlamento em toda a história: a lei de defesa da Paz.

Este fato ocorre num momento de extrema gravidade da situação internacional, quando os governantes dos Estados Unidos e da Inglaterra preparam abertamente uma nova guerra mundial, agredem e invadem a Coreia, praticam os piores crimes contra o povo coreano e fecham a porta a qualquer solução pacífica de conflito asiático levando a ONU a declarar "agressora" a República Popular da China, vítima, também, da agressão imperialista.

Diz expressamente o preâmbulo da lei soviética de defesa da Paz:

"O Soviet Supremo da URSS, guiado pelos elevados princípios da política de amor à Paz da União Soviética, e de acordo com o objetivo de favorecer as relações amistosas e assegurar a paz entre os povos, considera: 1.º) a propagação de guerra, sob qualquer forma, compromete a causa da Paz, e cria a ameaça de uma nova guerra, constituindo por conseguinte um grave crime contra a humanidade; 2.º) assim, serão entregues à justiça, a fim de serem julgados como grandes criminosos de delito comum, as pessoas culpadas de propagação de guerra dentro do território da URSS".

Ao se instalarem os trabalhos da nova reunião do Soviet Supremo, quando foi apresentada o projeto de lei em defesa da Paz, bem como na sessão de encerramento, que aprovou a nova lei, Stalin assinalou com sua presença a importância histórica da promulgação de tal lei, que constitui um sério golpe para todos os propagandistas de guerra, para todos os que odiam o gênero humano, para os agressores imperialistas anglo-americanos e seus lacaios.

O Soviet Supremo da URSS leva assim à prática a recente reafirmação do grande arauto e campeão da Paz mundial, camarada Stalin, na sua entrevista à "Pravda":

"No que concerne à União Soviética, ela continuará inalteravelmente sua política tendente a impedir a guerra e manter a Paz".

Enquanto assim procede o mais alto órgão do Poder Soviético, que acontece no mundo capitalista? O Congresso dos Estados Unidos, ainda há pouco, aprovou uma nova e monstruosa

verba de guerra, no montante de 50 bilhões de dólares, elevando as despesas militares a 83 por cento do orçamento nacional dos EE. UU. O mesmo Congresso de representantes dos monopólios de Wall Street aumentou para 4 milhões de homens os efetivos das forças armadas norte-americanas. Em Paris, os vice-chanceleres dos Estados Unidos, Inglaterra e França impedem qualquer acordo para firmar a Paz com a Alemanha, desmilitarizar e retirar as tropas de ocupação daquele país, conforme a proposta do vice-Ministro da URSS, Andrei Gromiko. E, repetindo o canibal Truman, o galeiteiro americano para a Europa ocidental, general Eisenhower, advoga clinicamente o emprego da bomba atômica contra os povos, enquanto Mac Arthur e seu cúmplice Ridgway prosseguem nos seus odiosos crimes contra o povo coreano, massacrando velhos, mulheres e crianças. Executam-se, finalmente, os pactos de guerra de Atlântico Norte e do Rio de Janeiro.

Na guerra passada, os povos souberam punir exemplarmente alguns dos principais responsáveis pelo terrível crime contra a humanidade: os monstros de camarilha de Hitler. Hoje, os povos exigem leis que condenem a fúria desencadeada dos celerados de bande de Truman. Não se punem os assassinos, os responsáveis por crimes contra a pessoa humana? Por que, então, não punir com maior rigor ainda os facinoras que arrastam a humanidade a guerras que consomem milhões de vidas, os que destroem cidades inteiras, os que semeiam a desolação e a morte em cada lar?

A lei de defesa da Paz aprovada pelo Soviet Supremo da URSS reflete os mais sagrados anseios de Paz dos povos soviéticos, que constroem uma vida livre e feliz e que não querem ver sua obra grandiosa demolida pelos invasores de territórios alheios. Mas constitui também uma advertência aos próprios traficantes de guerra dos Estados Unidos, cujo povo não aceita passivamente a guerra de Truman e saberá, no momento oportuno, levar aos tribunais populares e punir como merecem os Truman, Mac Arthur, Eisenhower, Foster Dulles, Bradley, Marshall, Ridgway, Collins, Strable, Charles Wilson e demais responsáveis pela agressão à Coreia e pela desencadeada corrida armamentista que leva o mundo à beira de uma nova conflagração.

Os partidários da Paz no Brasil saudam calorosamente essa nova e importante contribuição à causa da Paz, que a lei de defesa da Paz, votada pelo Soviet Supremo, e tratarão de reforçar mais ainda sua luta contra os propagandistas de uma nova guerra e contra toda a tentativa de nos arrastar à empresa sinistra dos canibais lanques.

**TCHECOSLOVAQUIA**

Vários bispos católicos tchecos, prestaram juramento público de lealdade ao governo democrático popular chefiado pelo presidente Gottwald.

**ESPAÑA**

Em todo o país o povo demonstra seu apoio aos operários de Barcelona, que se levantaram contra o regime fascista de Franco, sustentado pelos imperialistas norte-americanos. O levante de 300 mil operários em greve e demais demonstrações contra o franquismo tiveram como causa imediata a fome que se alastra no país; segundo informações oficiais, o custo da vida subiu em 700 por cento de 1945 para cá. Há centenas de novos presos entre os operários, grande número de feridos e vários mortos pela polícia de Franco.

**CHINA**

Em Cantão foram executados vários sabotadores e agentes revolucionários a serviço do imperialismo norte-americano e do bando de Chiang Kai-shek.

**INGLATERRA**

No porto de Londres, 7.500 doqueiros deixaram o trabalho em sinal de protesto contra o comparecimento à justiça, pela quarta vez, de companheiros seus presos sob a acusação de terem dirigido uma greve recente. Todas as vezes que os líderes operários presos foram levados aos tribunais, os portuários de Londres, realizaram greve de protesto.

**ITALIA**

Em vista da crescente indignação popular pela política de guerra do governo e do ódio do povo aos imperialistas norte-americanos, foi reforçada a guarda de Embaixada dos Estados Unidos em Roma.

**MEXICO**

Uma caravana da fome de 4.000 mineiros, que se encontram em greve dirigiu-se ao palácio do governo para exigir do chefe do governo a reintegração de trabalhadores demitidos pelo Ministro do Trabalho, o fascista Ramiro Vázquez. O ditador Aleman, protegendo os interesses norte-americanos na Espanha, recusou-se a receber a comissão dos mineiros.

**A DERROTA DOS INTERVENCIONISTAS AMERICANOS**

A propaganda norte-americana — suas agências telegráficas e os jornais que reproduzem servilmente suas mentirosas informações — falou durante meses seguidos no "desgaste" das Forças do Exército Popular Coreano e dos voluntários chineses na Coreia. Seriam não somente milhares mas centenas de milhares de homens que os super-homens lanques "eliminavam" semanalmente. Enquanto isso, depois de 9 meses de guerra terrível, as baixas americanas não passariam de 54 mil homens...

Mas, se é esta a situação, por que Mac Arthur necessita praticar crimes monstruosos como o assassinio em massa de milhares de inocentes entre velhos, mulheres e crianças? E por que

ainda, assim, é obrigado a reconhecer a derrota da intervenção americana, declarando agora, que há um "impasse militar" na Coreia?

Na verdade, não se trata de impasse: trata-se do esmagamento pelo povo coreano da tentativa dos Estados Unidos de dominar a Coreia e avançar sobre a China. Esta é a realidade que a declaração desse criminoso de guerra mór tenta esconder.

Tem sido terrivelmente duros os sofrimentos do povo coreano na sua guerra de libertação nacional. Mas não existem hoje mais dúvidas de que, como afirmou recentemente Stalin, se os americanos não aceitarem negociar um acordo, tendo por base as propostas da República Popular da China, a guerra na Coreia só poderá terminar pela derrota completa dos intervencionistas lanques.

Por cima das baionetas do sanguinário ditador fascistas da Espanha levantam-se os operários de Barcelona, lutando por melhores condições de trabalho, por aumento de salários e contra a falta de gêneros, isto é, contra a fome a que os reduziu o odiado regime de Hitler e Mussolini instauraram na Espanha, hoje sustentado pelo imperialismo norte-americano.

As manifestações de rua em Barcelona se prolongam há três semanas e tomam um caráter cada vez mais sério, insurrecional, refletindo o descontentamento de todo o povo espanhol. Ultrapassou os limites da luta econômica para se transformar numa luta política: contra o fascismo de Franco, contra sua política de guerra ao lado dos Estados Unidos.

Mas não é só em Barcelona. Em Madrid, ao encerrar-se um Congresso de trabalhadores, vencendo as barreiras de Franco e sua Gestapo, os operários

**LUTAM OS OPERÁRIOS DE ESPANHA**

**Rui Fecó**

também exigem que os salários sejam ajustados ao custo de vida. Isto ocorre nas próprias fugas do tirano de Madrid.

A coisa chegou a tal ponto que Franco está sendo obrigado a reconhecer oficialmente a insurreição. Diante das exigências dos trabalhadores, lança ameaças, dizendo que suas reivindicações "estão ultrapassando o limite da serenidade necessária". Escondendo a infame exploração patronal, a presença em que vive o povo espanhol, repete o que Getúlio diz aos trabalhadores e ao povo do Brasil: que a vida miserável dos trabalhadores é devida "à especulação". E propõe simplesmente o que Getúlio propõe também como "solução": aumentar a produção. Isto é, deixarem-se os operários ser mais explorados pelos patrões, aumentarem a mais valia, multi-

**RESPONSÁVEIS PELO PERIGO DE GUERRA**

Na reunião dos Vice-Ministros do Exterior dos 4 Grandes, em Paris, os povos vêm assistindo, há quase duas semanas, os esforços vigorosos feitos por Gromiko, em nome do governo soviético, no sentido de serem lançadas as bases da solução do problema alemão, o mais sério problema internacional do nosso tempo.

No entanto, todas as propostas do vice-chanceler soviético esbarram com a oposição sistemática dos representantes dos governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França. Inicialmente, esses senhores tentaram fugir ao problema alemão, concentrando a ordem do dia da reunião do Conselho de Ministros em problemas secundários, como o da Austria, cuja solução não pode deixar de depender

da solução do problema germânico.

Levados a um beco sem saída pela irresponsável argumentação de Gromiko, desmascarados perante o mundo como incendiários de guerra, os diplomatas ocidentais foram obrigados a aceder em tratar do problema da Alemanha. No entanto, a sua aquiescência, é apenas formal, como o demonstra a declaração do representante inglês, Ernest Davies, segundo a qual "o Ocidente não aceitará na ordem do dia coisa alguma que possa, de algum modo, comprometer a reduzir os armamentos".

Como se sabe, a redução dos armamentos foi proposta pela URSS com a finalidade de melhorar as condições atuais da Europa. Assim os representantes dos bandos imperialistas se desmascaram mais uma vez como responsáveis pela presente tensão internacional e pelo perigo de guerra que pesa sobre o mundo.

plicando os lucros dos capitalistas.

No entanto, nesse mesmo país onde o próprio carasco do povo espanhol reconhece que uma população de 28 milhões vive com os mesmos recursos de há 50 anos, quando a Espanha tinha 18 milhões, existe uma economia voltada para a guerra, um monstruoso aparelho de repressão policial, e as riquezas nacionais estão nas mãos dos monopólios lanques.

Em socorro do fascismo de Franco vem o Papa, numa mensagem aos trabalhadores, pedindo-lhes que sejam amigos de seus algozes, que não se revoltam, que não lutem contra a fome e a exploração patronal. Estas exortações, porém, não aplacarão por muito tempo mais a ira sagrada dos trabalhadores e do povo espanhol, como as ameaças de Franco não

conseguirão detê-los. A luta surda que jamais cessou se acende e ganha as ruas em poderosas demonstrações de massas, em greves de milhares de trabalhadores na Catalunha, em ataques à prefeitura de Barcelona, parcialmente incendiada. Franco não consegue mais ocultar o vulcão que lavra a seus pés.

O povo brasileiro acompanha com admiração e simpatia a luta heroica dos operários e do povo espanhol pela sua libertação. E presta-lhes sua solidariedade ativa, pois trava a mesma luta: contra a miséria e pela liberdade, contra o imperialismo norte-americano e pela paz.

**VOZ OPERÁRIA**

Diretor Responsável: WALDIR DUARTE

Assinaturas:

	Cr\$
Anual .....	30,00
Semanal .....	15,00
1.º avulso .....	0,50
v.º atrasado .....	1,00

Av. Rio Branco, 257 — 17.º andar — salas 1711 e 1712 — Rio de Janeiro — D. Federal — BRASIL

# Ferro em Brasa

## A CARAVANA DA ENTREGA

Uma delegação de entreguistas e traidores dos interesses nacionais foi selecionada por Vargas para representar o Brasil na Conferência de Washington. Chefiada pelo "quisling" João Neves, que tem como substituto imediato e clerical-fascista Hildebrando Accioly, a caravana da entrega conta com três conselheiros militares, oito assessores militares, quatro conselheiros políticos, sete conselheiros econômicos, cinco assessores econômicos, além do secretário e os auxiliares e funcionários outros, num total de 55 pessoas. A própria composição da representação nomeada por Vargas constitui uma prova do caráter guerreiro e de colonização dessa Conferência.

Vejam quem são os principais delegados:

### JOÃO NEVES DA FONTOURA

Aventureiro político, adesista de todos os governos como serviço que é do imperialismo e das classes dominantes. Embaixador de Getúlio junto a Salazar, enviava pela mala diplomática instruções para os traidores nazi-integralistas que apontavam nossos navios aos submarinos do Eixo. Na Conferência de Paris, em quarenta e seis, a serviço de Matarazzo e outros magnatas defendeu a entrega dos bens dos súditos do Eixo e a devolução dos navios apreendidos aos nossos agressores. Em Bogotá, como chanceler da ditadura de Dutra, defendeu a infame tese de alienação de nossa soberania e serviu de intermediário para o amaciamento do tirano Peron ante os patrões ianques. É presidente da Ultra-Gás, empresa da Esso e portanto da Standard Oil. Tomou parte na elaboração da Agenda da Conferência dos "quislings" junto com Herschell Johnson e ao tomar posse, como substituto de Raul Fernandes, a quem por sua vez substituiu, reafirmou a incondicional adesão do governo de Vargas ao pan-americanismo reacionário e aos objetivos colonizadores e guerreiros ianques.

### VALENTIM BOUÇAS

Defensor da penetração e do infame domínio ianque sobre nossas fontes de economia. Representante no Brasil de dezenas de trustes e grandes empresas americanas, como por exemplo os frigoríficos Armour e Swift. Foi por isso encarregado por Getúlio do negócio da carne. Presidente do truste de máquinas International Business Machine Corporation do miliardário ianque J. B. Watson. Diretor da Hollerith S.A., cujos negócios com o nosso governo são os mais vorazes. Diretor da Multigraph e da Adressograph, de uma dezena de empresas de comércio, máquinas, material ferroviário, concessões de serviços públicos, como a Companhia Brasileira de Serviços de Águas do Rio de Janeiro, diretor consultivo da Coca-Cola, etc. Todas as grandes empresas que dirija ou a que está ligado têm interesses norte-americanos.

### JOÃO DAUDT OLIVEIRA

Presidente da Confederação das Associações Comerciais, foi escolhido pelos americanos para a Presidência do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, organismo destinado a servir aos interesses de Wall Street. No momento, a serviço do dólar, realiza uma viagem pelos países do continente, buscando adesões no "quintal" americano para que os problemas econômicos não entrem na agenda da Conferência, mas apenas as questões militares e políticas apresentadas pelo Departamento de Estado.

### A. F. SCHMIDT

Colaborador efetivo do "Correio da Manhã", em cujas colunas defende ceticamente a entrega de nossas riquezas aos imperialistas ianques. Negociante que fez grande fortuna durante o Estado Novo. Implicado na negociação da empresa de águas Dahne, Conceição e Cia. que deu tremendo prejuízo aos cofres da nação. Integralista. Fez média para a nomeação com o seu amigo e sócio João Neves por intermédio de um infame artigo no "Correio" em que dizia, sobre a conferência: "aos nossos amigos americanos tudo devemos ceder".

### GLYCON DE PAIVA

Durante muito tempo defendeu a tese da não existência em quantidade explorável de petróleo em nosso país. Desmascarado por Monteiro Lobato no "Escândalo do Petróleo". No Departamento Nacional de Produção Mineral sabotou sistematicamente os interesses nacionais. Servil dos americanos, é um dos autores do infame Estatuto do Petróleo que Dutra tentou transformar em lei. Tem o cinismo de escrever que uma das características do solo brasileiro é que "nossos produtos se prestam mais à alienação do que à utilização interna". A solução? "Exportar desesperadamente", escreve esse traidor.

### ROMULO ALMEIDA

Nazi-Integralista. Alto funcionário de Lodi na Federação das Indústrias, cujo Departamento de Economia dirige. Derrubado o Estado Novo, surgiu com a roupagem ufanista. Candidato derrotado a deputado na chapa do P.T.B. balano. É também oficial de gabinete de Getúlio. Auxiliar do entreguista Garibaldi Dantas na Conferência de Chapultepec.

Estes são alguns dos desfiados agentes americanos que Vargas, de acordo com as ordens de Miller e Herschell Johnson, nomeou para selar a venda de nossa pele em Washington pelos 30 dinheiros de Truman. Outros iguais a estes existem na caravana da entrega e sobre eles ainda falaremos. Nosso povo os conhece. Que as fichas desses traidores, despertando em nosso povo o sagrado ódio patriótico, sirva para intensificar sua luta sem trégua contra a Conferência de Washington, conferência de "quisling", conferência de guerra e colonização, conferência contra o Brasil a que comparecem traidores nacionais que representam Vargas e as classes dominantes subordinadas ao dólar, mas não representam 52 milhões de brasileiros.

# A PAZ --- A MAIS GRANDIOSA DE NOSSAS TAREFAS

José Maria Crispim

O Comitê Nacional de nosso Partido, em nota há pouco divulgada, já chamou a atenção dos comunistas e de todos os partidários da paz para a importância mundial da recente entrevista de grande Stálin, "como nova e poderosa contribuição do mestre e chefe genial do proletariado à causa sagrada da Paz". A direção de nosso Partido, por isso, nos indicou a tarefa urgente de divulgarmos e explicarmos a entrevista de camarada Stálin entre as amplas massas, a fim de alertá-las contra as manobras guerreiras dos imperialistas e seus lacaios nacionais, para mobilizá-las, uni-las e organizá-las em defesa da paz e pela independência nacional.

Na realidade, não podemos lutar com eficiência para impedir que nossa juventude seja imolada no matadouro da guerra imperialista, que nosso povo seja totalmente escravizado pelo agressor ianque, sem nos guarmos pelas indicações seguras e firmes que o camarada Stálin aponta à classe operária e aos povos nesta entrevista e em toda a sua insuperável obra teórica e prática de mestre e chefe das forças mundiais da democracia e do socialismo. Por isto é imperioso que assimilemos os seus ensinamentos geniais e que os levemos à compreensão das grandes massas nas lutas práticas contra a política de guerra e escravização nacional seguida pelas atuais classes dominantes no país.

A entrevista do camarada Stálin alerta a todos os povos, com serenidade e energia, para o aumento do perigo de guerra. Este crescente perigo se evidencia na desenfreada corrida armamentista nos países capitalistas, na conversão de suas economias em economias de guerra, nas medidas militares de agressão e de terror fascistas adotadas nos países do campo imperialista. Evidencia-se, especialmente, na agressão anglo-americana contra o povo coreano, contra o território chinês de Formosa, na decisão vergonhosa da ONU considerando agressora a grande e pacífica República Popular da China, enfim, na conversão acelerada da ONU pelos imperialistas anglo-americanos e seus lacaios "num instrumento de guerra, num meio para o desencadeamento de uma nova guerra mundial".

Mas a entrevista do camarada Stálin indica aos povos, do modo mais concreto, que a guerra não é inevitável. "Pelo menos atualmente não pode ser considerada inevitável". A guerra não é inevitável porque os povos não querem a guerra e pronunciam-se cada vez mais resolutamente em defesa da paz". No próprio centro da agressão imperialista, nos Estados Unidos, são cada dia mais numerosos os milhares de homens e mulheres do povo que se levantam contra o banditismo da camarilha totalitária de Truman, que começam a compreender o caminho sinistro que ela segue e perguntam indignados, como aquele cabo norte-americano, John — Por que devo morrer na Coreia? A guerra não é inevitável porque se fortalece e amplia continuamente o campo da paz e do socialismo — porque suas forças se desenvolvem impetuosamente e têm todas as possibilidades de atingir imediatamente um grau de organização, de unidade e de militância que esmague em cada país, os planos infames dos traficantes de guerra.

Não é apenas o horror dos povos a uma guerra, as recordações trágicas e ainda recentes que guardam do último conflito, que abrem a mais ampla e mais larga perspectiva para o crescimento vitorioso das forças da paz em todo o mundo. São, igualmente, as consequências imediatas da política de preparação de guerra na vida do povo, em contraste com o aumento do bem-estar das massas nos países que seguem uma firme política de paz, que tornem o movimento de defesa da paz o mais amplo e o mais impetuoso de todos os movimentos de massas. Como destaca o camarada Stálin em sua famosa entrevista, "a multiplicação das forças armadas de um país, e a corrida armamentista conduzem ao de-

envolvimento da indústria de guerra, à redução da indústria civil, à paralisação das grandes obras civis, à elevação dos impostos, à subida dos artigos de amplo consumo". A política de guerra é de imediato a miséria, a fome e a ruína para as massas, e a morte e a destruição para o futuro.

Isto podemos ver claro em nosso próprio país. A política da ditadura de Dutra foi uma política de completa submissão ao imperialismo ianque e de intensa preparação guerreira, no país, determinando um agravamento sem precedentes das condições de vida das massas. A política de Getúlio segue os mesmos rumos. Agora, por exemplo, visando reduzir o déficit de mais de 7 bilhões — déficit ocasionado principalmente pelas despesas militares e de guerra — Vargas e seu ministro da Fazenda, Läder, introduzem diversos cortes nas verbas destinadas à construção de escolas e estradas, à saúde pública, etc. mantendo no entanto os vultosos créditos para alimentar os bandidos imperialistas que agriem o povo coreano, para a compra de cruzadores e armamentos nos Estados Unidos, para aumentar os efetivos militares do país.

A política de guerra atinge à vida do povo em todos os seus aspectos, tornando-a mais miserável e insuportável. Liga-se ao terror policial e fascista, ao aumento da exploração da classe operária e das massas trabalhadoras, à crescente dominação imperialista nas forças armadas e na vida econômica e social do país.

Por isso mesmo a luta concreta em defesa da paz é a tarefa central de nosso Partido, aquela que por sua importância e amplitude desperta mais rapidamente as vastas camadas do povo para a solução justa de seus problemas — isto é, para a solução revolucionária. Evidentemente, não há uma só reivindicação econômica ou política das massas que não se possa ligar, de forma viva e concreta, à luta em defesa da paz, contra a política de guerra adotada pelas classes dominantes no país.

Por outro lado, a luta concreta e diária em defesa da paz é a que mais claramente ensina as massas a localizar os seus inimigos e opressores, a que polariza com maior intensidade as forças políticas e sociais que se enfrentam em nossa terra. De fato, se, como demonstra o camarada Stálin, "os latifundiários e comerciantes (da América Latina, isto é, as classes dominantes) anseiam por uma nova guerra em qualquer parte da Europa e da Ásia para vender

aos países beligerantes artigos a preços fabulosos e acumular milhões nesta empresa sangrenta", têm seus interesses mesquinhos e caducos ligados à política de guerra, a luta das massas por uma política de paz é naturalmente o caminho para se bater definitivamente, essas classes anti-nacionais e opressoras, para fazer as massas compreender, por sua própria experiência, a necessidade de conquistar o Poder político, de colocar em suas próprias mãos os destinos da nação e colocar definitivamente o país no campo da paz e da democracia.

Levemos, pois, com audácia e sem vacilação a luta em defesa da paz às grandes massas, sabendo apresentar às massas, em cada momento, objetivos e tarefas concretas da luta contra a guerra que elas possam sentir e compreender de acordo com sua própria experiência e com suas reivindicações. A luta contra os créditos de guerra, contra o envio de soldados brasileiros e generos para a Coreia, contra a posição do Brasil na ONU, contra a participação do Brasil na Conferência dos Chanceleres e contra a realização desta Conferência de guerra e colonização, pode ganhar todos os setores do povo e se fundir imediatamente a todas as lutas do povo, se todos compreendermos que, na verdade, como nos ensina Stálin, a paz é a aspiração suprema dos povos e que não se pode perder tempo para defendê-la até o fim.

## 7 DIAS NO BRASIL

A C.C.P.

Novo escândalo nos primeiros meses do governo do sr. Vargas: o vice-presidente da C. C. P., Benjamin Soares Cabello, além de interessado direto nos negócios de açougues, como dirigente do truste das Casas Círculo, encontra-se de há muito processado por crime contra a economia popular. E é ele um dos executores das medidas "para baixar o custo da vida".

### O POVO REPELE

O povo maranhense ao receber, na Praça da Liberdade, a notícia do con-havo entre o bando vitorinista e o bando das chamadas "oposições", pelo qual assumiu o governo do Estado o deputado Aboud, prorrompeu em estrepitosa vaia, demonstrando assim sua repulsa à traição dos demagogos que se dizem "oposicionistas".

### 38 ASSASSINIOS

A Comissão Central de Solidariedade aos Presos Políticos, acaba de divulgar uma relação, ainda incompleta, dos patriotas assassinados durante o governo de Dutra, durante as manifestações em defesa da paz e pela independência nacional ou em lutas reivindicativas. O número ascende a trinta e oito.

### SOLIDARIEDADE

A Cruzada Humanitária pela Proibição das Armas Atômicas lançou uma ampla campanha de assinaturas, dirigida ao povo paulista, para exigir a liberação de Tissa Branco. A qual de todo o Estado e de duzentas mil assinaturas.

## O APELO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

Na sua reunião de Berlim, a 25 de fevereiro último, o Conselho Mundial de Paz, adotou por unanimidade o seguinte apelo aos partidários da Paz de todo o mundo:

Atendendo às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro, qualquer que seja seu julgamento sobre as causas determinantes do perigo de guerra mundial, Para que a Paz seja consolidada e garantida a segurança internacional,

Reclamamos a conclusão de um pacto de Paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos, União Soviética, República Popular da China, Inglaterra e França.

Consideramos a recusa de atender a este objetivo como uma prova dos designios agressivos do governo de qualquer destas grandes potências que se tornar responsável por essa recusa.

Fazemos um apelo a todas as nações que amam a Paz para que apoiem a reivindicação de um pacto de Paz aberto a todos os Estados.

Colocamos nossa assinatura sob este apelo e convidamos a assiná-lo todos os homens e todas as mulheres de boa vontade, todas as organizações que aspiram à consolidação da Paz.

O Presidente:

FREDERICO JULIOT-CURIE

## LIBERTEMOS AGLIBERTO

Prosegue na Auditoria de Guerra da 7.ª Região o julgamento de Agliberto Azevedo, ilegalmente preso pelas autoridades militares fascistas que ditam ordens no nordeste a serviço dos ocupantes norte-americanos. Agliberto, foi envolvido nesse processo militar fascista pelo fato honroso para todos os patriotas de lutar pela paz e pela independência nacional, contra a dominação imperialista ianque e contra a guerra e a fascistização de nossa Pátria.

As audiências do julgamento do processo em apreço, que tiveram lugar respectivamente nos dias 4 e 12 do corrente mês e se destinaram à qualificação dos acusados, desenrolam-se sob um tremendo aparato bélico, que só não é comparável ao do processo-farsa contra Gregório Bezerra, porque lhe é superior. As pessoas que penetram no edifício onde são realizadas as au-

diências são rigorosamente revistadas, sendo impedido à imprensa o acesso à sala do julgamento. E isso demonstra o clima de guerra e de intimidação criado pelo policial Americano Freire, comandante da Região, e pelo brigadeiro fascista Heskner, visando condenar aquele bravo patriota, assim como o exigem os incendiários de guerra norte-americanos em nosso país.

No processo forjado por esses dois chefes militares fascistas juntamente com o policial nazi-integralista João Roma, funciona o promotor Eraldo Geiros, advogado da companhia ianque Pernambuco Tramways.

Agliberto Azevedo é um dirigente comunista, um patriota que não se dobra. Na primeira audiência de julgamento, reivindicou sua qualidade de capitão-aviador. Enérgico e sereno declarou aos juizes militares das classes dominantes que sua condição de nacional-libertador nos dias atuais lhe dá ainda mais direito ao uso de sua patente. E' assim que um partidário da paz, um lutador de nossa independência enfrenta os tribunais de guerra da reação e do imperialismo.

Mas o exemplo de Agliberto faz com que o nosso povo assumam com ele um compromisso muito sério. Este é o de demonstrar, através de todas as formas de manifestação possíveis, sua solidariedade combativa a quem não poupa esforços e sacrifícios em defesa da paz, dos interesses das grandes massas e de nossa libertação do jugo imperialista. Daí a necessidade de ser desencadeado um poderoso movimento de solidariedade ao bravo patriota e de protesto contra o processo que lhe é movido. Será este o meio de arrancarmos Agliberto das garras da reação e dos fomentadores de guerra, que enxergam na sua luta e na sua ação do discípulo do grande Prestes um obstáculo a mais no caminho da colonização de nossa Pátria.

## AÇÃO em defesa da PAZ

### STÁLIN E A LUTA CONTRA A PROPAGANDA DE GUERRA

Em sua recente entrevista à "Pravda", o chefe querido do proletariado mundial, Josef Stálin, campeão da luta pela paz entre os povos, faz esta séria advertência:

"A guerra não pode se tornar inevitável a não ser que os instigadores de guerra cheguem a aprisionar as massas populares numa rede de mentira e enganá-las. E' por isso que a vasta campanha em favor da manutenção da paz, como meio de desmascarar as maquinacões criminosas dos fautores de guerra, adquire hoje uma importância primordial".

Estas palavras de Stálin devem ser meditadas por todos os partidários da paz em nosso país, os quais precisam ter sempre em mente a palavra de ordem do II Congresso Mundial dos Partidários da Paz: "A PAZ NÃO SE ESPERA; A PAZ CONQUISTA-SE".

Uma das maneiras de conquistar a paz é seguir os ensinamentos de Stálin: desmascarar implacável e sistematicamente os propagandistas e mercadores da guerra.

Al está a imprensa das classes dominantes do Brasil repleta de propaganda de guerra, a mais clínica, a mais despuddorada, a mais criminosa. Al estão os pasquins imundos do agente norte-americano Chateaubriand, sua cadeia de "Diários associados" financiada pelos trustes norte-americanos, escrevendo monstruosidades como esta:

"Cabe toda razão ao general Eisenhower, cujo raciocínio parece muito limpo". Para o auseabundo Chateaubriand, a "limpeza" do raciocínio desse general mazi-ianque está em aconselhar o emprego imediato da bomba atômica pelos Estados Unidos. Continua o comentário do "O Jornal" de 14 do corrente no seu Boletim Internacional: "A idéia do general Eisenhower foi, portanto, construtiva..."

Al está a propaganda de guerra a mais aberta e descarada, a propaganda da "guerra preventiva" reclamada pelos mais furiosos monopolistas de Wall Street contra a União Soviética e as Democracias Populares.

Ainda há pouco, comentando a entrevista de Stálin sobre a importância da luta pela paz, o mesmo "O Jornal" mentia com o maior cinismo dizendo que Stálin afirmara ser a guerra "inevitável". Todo mundo sabe que Stálin externou sua confiança absoluta na vitória da causa da paz desde que os povos tomem em suas mãos a sua defesa, não se deixando envolver pelos propagandistas de uma nova guerra, suas mentiras e calúnias.

Este o dever primordial dos partidários da paz em nossa Pátria, sobretudo neste momento em que os norte-americanos exigem dos povos da América Latina — e em particular do Brasil, o mais populoso país deste continente — 140 mil homens para sua guerra de rapina contra o mundo, a exemplo do que fazem invadindo e devastando a Coreia.

O dever de lutar pela Paz, nos impõe a necessidade de denunciar perante as massas todos os criminosos da propaganda guerreira, como Chateaubriand, Austregésilo de Ataíde e outros comparsas daquele gangster da pena.

## DEFICIT ORÇAMENTÁRIO DE 7 BILHÕES AS CLASSES DOMINANTES LEVARAM O BRASIL À MISÉRIA E À BANCARROTA

— O relatório demagógico de Horácio Lafer tenta esconder as causas da crise.

— Cortes nas verbas de educação e saúde, nas obras e serviços e manutenção dos criminosos créditos de guerra.

— Vargas quer entregar à Light e à Standard Oil o dinheiro dos Institutos de Previdência.

— Crise de estrutura que só poderá ser resolvida em favor do povo com a solução revolucionária indicada por Prestes e seu Partido.

Através do relatório apresentado pelo sr. Horácio Lafer e aprovado por Getúlio Vargas, as classes dominantes são obrigadas a reconhecer que arrastaram o país à bancarrota. E' claro, porém, que mais uma vez os homens da burguesia e do latifúndio, vendidos de corpo e alma ao imperialismo ianque, zombam dos sofrimentos do povo e visam encobrir com manobras demagógicas o seu empenho em defender e manter a ordem semi-feudal existente e prosseguir na política de guerra e entrega do Brasil aos monopólios norte-americanos. A descrição da bancarrota econômica e financeira do Brasil é feita pelo tubarão Horácio Lafer de forma a esconder as verdadeiras causas da crise e atribuir a responsabilidade da situação exclusivamente à ditadura Dutra. A verdade, porém, é que Dutra foi um autêntico continuador de Vargas e este, de volta ao poder, prossegue a mesma política do tirano a quem substituiu.

O "deficit" orçamentário beira os 7 bilhões de cruzeiros, a produção decaí dia a dia, os preços sobem sem cessar, a inflação desenfreada reduz continuamente o valor real dos salários.

A QUÍMICA DO SR. LAFER

A responsabilidade fundamental por essa situação cabe a uma criminosa política de guerra (em que Getúlio continua religiosamente a obra de traição nacional de Dutra), à crescente dominação imperialista (que Getúlio apoia e favorece

com igual ou maior empenho do que Dutra), à crise de estrutura, ao atraso progressivo, às sobrevivências feudais das quais o fazendeiro de São Borja e seu ministério são os mais autênticos representantes.

Sobre esses problemas fundamentais Prestes tem chamado insistentemente a atenção em todos os documentos do Partido Comunista, apontando a solução revolucionária, a única justa e viável, solução inevitável e que está na ordem do dia.

Lafer pretende enfrentar a situação com uma ridícula química orçamentária, de simples cortes, em regra geral voltadas contra o povo, sem tocar nem de leve nas verdadeiras causas do descalabro. São cortes nas despesas de educação e saúde, nas obras e serviços, que já estão dando como resultado o desemprego em massa de trabalhadores das rodovias na Bahia, por exemplo. Mas ficam intactos os odiosos créditos de guerra, como os 50 milhões para ajudar os agressores do povo coreano, os 700 milhões do fundo naval e demais verbas destinadas à corrida armamentista decretada por Truman.

ASSALTO AO DINHEIRO DO POVO

As medidas do governo, como declara o próprio Lafer, são dominadas pela preocupação guerreira, ao afirmar que está "levando em conta o fato de estar o mundo, na realidade, em período caracteristicamente de pré-guerra". Em função dessa "característica" estabelece uma política de produção de acordo

com as ordens dos anos ianques, para estimular a produção de matérias primas.

O relatório aprovado por Vargas determina o assalto ao dinheiro dos trabalhadores e do povo, ao dinheiro dos institutos de previdência, aos depósitos de capitalização e seguro, indicando que devem "aplicar seus recursos na subscrição de ações novas de empresas idôneas, como por exemplo as que estão ampliando o fornecimento de energia elétrica..." Isto quer dizer: entrega do dinheiro dos institutos de previdência aos gringos da Light. Lafer não esquece também das refinarias, que Dutra entregou e Getúlio mantém em poder de testas-de-ferro da Standard Oil, como ponto de aplicação dos milhões arrancados da classe operária pelos institutos de previdência.

SOLUÇÃO REVOLUCIONÁRIA

Os fatos demonstram que o país está em bancarrota, que as classes dominantes não somente são incapazes de solucionar a crise mas que enveredam cada vez mais a fundo pelo caminho desastroso de agravamento dessa crise, pela política de guerra e de submissão ao imperialismo americano, atirando-se cnicamente ao roubo dos bens do povo para beneficiar seus patrões estrangeiros.

A química orçamentária do sr. Lafer só poderá levar a maiores sofrimentos para nosso povo. A situação, entretanto, já é intolerável para as massas de milhões de brasileiros. Está, portanto, na ordem do dia, a solução revolucionária apontada por Prestes e pelo Partido Comunista. A realidade concreta exige a rápida organização da Frente Democrática de Libertação Nacional, na base de vigorosas e ofensivas ações de massas dirigidas pela classe operária contra a fome, a miséria, a exploração, pela paz, a terra e a liberdade, pela conquista da democracia popular.

## NOTICIÁRIO

O POVO ESPANHOL PELA PAZ

Apesar das condições de terror policial sangrento em que vive o país, o povo espanhol está assinando o Apelo de Estocolmo pela proibição da bomba atômica. Numa casa em Barcelona, um partidário da paz falou aos convidados sobre a luta heróica do povo coreano pela independência de seu país e os conclamou a assinar o Apelo de Estocolmo. Todos os participantes da festa assinaram o Apelo. Só em Barcelona, o Apelo recebeu cerca de quatro mil assinaturas.

— 0 —

O jornal fascista "Pueblo" noticiando uma reunião literária num café de Madrid, assinala que "os poetas se pronunciaram em seus versos contra a guerra". E acrescenta: "Nossos poetas heroicos tiveram um mau gesto".

Uma nota oficial franquista confirma a resistência dos camponeses espanhóis à exploração de que são vítimas. A nota diz que o Ministério de Agricultura foi autorizado a aplicar "sanções" de caráter "extraordinário" contra os agricultores que na data prefixada não tiveram entregue determinada quota de trigo ao Estado.

— 0 —

MARCA DA PAZ

O presidium do Comitê da Paz da Tchecoslováquia aprovou uma proposta da sociedade esportiva Sokols, para que seja organizada, em abril próximo, uma grande Marcha da Paz, da qual participará organizadamente cerca de um milhão de pessoas.

# COMO FESTEJAR O 29.º ANIVERSÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

## QUE SENTIDO DEVEMOS DAR ÀS COMEMORAÇÕES

Qual o sentido que devemos imprimir às comemorações do 29.º aniversário do PCB? Este sentido decorre do próprio papel que o PCB desempenha na atual situação política.

I — O PCB é o partido que luta pela paz e pela independência nacional — A melhor maneira de comemorar o seu aniversário é, portanto, intensificar a luta do povo brasileiro pela paz e pela libertação nacional. No momento atual isto significa, principalmente, realizar grandes manifestações e lutas de massas contra a Conferência dos Chanceleres, conferência de guerra e de colonização do Brasil pelos americanos. Protestando e lutando contra a participação de Brasil na Conferência dos Chanceleres, devemos lutar ao mesmo tempo contra o envio de 20 mil brasileiros para a Coreia, contra a entrega de nossas bases e de nossas riquezas ao imperialismo yanque e contra a nova Lei do Serviço Militar para convocação dos cidadãos entre 16 e 45 anos de idade. Lutar pela paz significa também iniciar em todo o país a coleta de assinaturas para o Apelo de Berlim, visando a conclusão de um Pacto de Paz entre as 5 grandes potências e a garantia da paz mundial.

II — O PCB é o partido que luta pelos interesses dos trabalhadores e do povo — Comemorar o seu aniversário significa, por isso, desencadear maiores e mais numerosas lutas de massas nas fábricas, nas fazendas e em todos os locais de trabalho, por aumento de salários, contra o imposto sindical, contra a carestia da vida, por terra para os camponeses, em suma, pelas reivindicações mais sentidas dos trabalhadores e do povo.

III — O PCB é o partido que luta pelas liberdades democráticas — A fim de homenageá-lo devemos, então, exigir por todos os meios, em manifestações de rua, protestos e abaixo-assinados, o respeito às liberdades públicas, a liberdade imediata de Agliberto Azevedo, Eissa Branco e demais presos políticos, o arquivamento do monstruoso processo-farsa contra Prestes e os dirigentes comunistas, a liberdade de manifestação do pensamento, de reunião em praça pública, de imprensa e de associação.

## PELA LEGALIDADE E PELO FORTALECIMENTO DO PCB

Aproveitemos, portanto, as comemorações do 29.º aniversário do PCB, para explicar a todos os amigos da paz, patriotas e democratas, a todos os operários, camponeses e homens do povo, o que é e pelo que luta o Partido Comunista do Brasil. Utilizemos os comícios, as palestras, as visitas de casa em casa, os "comandos" de venda de jornais, para explicar de modo paciente e fraternal às massas a orientação política do Partido, o Manifesto de Agosto e o Programa da F.D.L.N. Realizando este amplo e intenso trabalho de esclarecimento das massas, é necessário lutar ao mesmo tempo pela legalidade do

A PROXIMA-SE o dia 25 de Março — data do 29.º aniversário de fundação do glorioso PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL. Cada militante comunista e cada operário, cada homem do povo e cada amigo do grande Prestes têm o dever de tomar a iniciativa das comemorações para que estas sejam de fato grandiosas e expressem o prestígio crescente do partido da classe operária brasileira. Mas as comemorações não se devem

## COMO DEVEMOS REALIZAR AS COMEMORAÇÕES

Quais as iniciativas que cada organização do Partido, cada militante comunista, cada operário e cada patriota deve tomar desde já para comemorar o aniversário do PCB?

I — COMÍCIOS-RELAMPAGOS, PALESTRAS, ATOS PÚBLICOS. Centenas de pequenos comícios e palestras nas portas das empresas e nos pontos de concentração de massa (pontos de bonde e ônibus, feiras, estações ferroviárias, etc.) devem ser realizados desde já. Também podem ser realizados atos públicos em recintos fechados ou comícios preparados, precedidos de intensa propaganda. Nestes comícios e palestras, os comunistas devem explicar às massas o que é e pelo que luta o PCB.

2 — Pixamentos, bandeiras nos fios. Diariamente e em grande número devem ser realizados pixamentos e colocadas bandeiras nos fios com palavras de ordem sobre o aniversário do Partido, contra a Conferência dos Chanceleres, contra o envio de brasileiros para a Coreia, etc.

3 — Jornais murais. Nas empresas, nos escritórios, nas tendas dos artesãos, nas escolas, nas estações ferroviárias, nas feiras, em todos os pontos de reunião de massas, colocar jornais murais sobre o aniversário do PCB, utilizando em sua confecção recortes da imprensa popular, retratos de Prestes, etc., mas incluindo também matérias manuscritas ou dactilografadas sobre reivindicações locais.

4 — Manifestos. Os Comitês e as Células do PCB devem lançar manifestos e proclamações alusivos ao 29.º aniversário do Partido, mostrando que só o Partido Comunista do Brasil luta pela solução dos problemas da classe operária e do povo no respectivo Estado, município, bairro, empresa ou fazenda (referir-se, embora ligeiramente, a alguns destes problemas concretos). Estes manifestos devem ser curtos e concretos, escritos em linguagem viva e popular, e sua distribuição deve ser cuidadosamente planejada e realizada de modo a atingir toda a massa a que se dirigem.

5 — Volantes. Além dos manifestos, devem ser impressos pelas organizações do Partido centenas de milhares de volantes com apelos curtos e incisivos aos diversos setores da massa. Como sugestão para estes volantes indicamos os seguintes dizeres (que não precisam, porém, ser copiados à risca):

"Operário! O Partido Comunista do Brasil é o teu Partido. Comemoramos o 29.º aniversário do PCB ingressando em suas fileiras para lutar contra a opressão do imperialismo, dos

Partido Comunista do Brasil e trabalhar ativamente pelo fortalecimento do Partido de Prestes, pelo crescimento de suas fileiras, com o recrutamento de novos militantes no seio da classe operária e das massas trabalhadoras.



grandes capitalistas e dos grandes fazendeiros".

"Camponês! Só o Partido Comunista do Brasil luta pela tomada das grandes fazendas e pela distribuição das terras entre os camponeses. Comemoramos o 29.º aniversário do PCB, entrando para suas fileiras e lutando por paz, terra e liberdade".

"Patriota e amigo da paz! Só o Partido Comunista do Brasil luta contra a colonização do Brasil pelos americanos e contra o envio de brasileiros para morrer na Coreia. Comemoramos o 29.º aniversário do PCB, protestando contra a participação do Brasil na Conferência dos Chanceleres, conferência de guerra e de colonização".

6 — RECRUTAMENTO. — As organizações do Partido, em homenagem ao 29.º aniversário do PCB, devem procurar recrutar para as fileiras do Partido de Prestes os melhores lutadores operários e os melhores filhos do povo, visando assim fortalecer a vanguarda do proletariado brasileiro.

7. — DIVULGAÇÃO DA IMPRENSA POPULAR — Em todas as empresas, bairros, morros, escolas, povoados e fazendas devem ser realizados diariamente "comandos" para a vendagem dos órgãos da imprensa popular, sobretudo de VOZ OPERÁRIA e de "A Classe Operária". Nestes comandos, as pessoas que se interessarem pelos jornais populares devem ser conquistadas como leitores constantes e, por meio

limitar ao dia 25. Durante todo este mês deve desenvolver-se uma intensa atividade política dos comunistas e dos amigos do Partido, visando fazer com que o 29.º aniversário do PCB assinalasse um marco nas lutas de nosso povo por paz, pão, terra e liberdade, uma etapa na luta pelo fortalecimento político, orgânico e ideológico da vanguarda do proletariado brasileiro.

ra palestras ou pequenos discursos alusivos ao 29.º aniversário do PCB:

1 — Explicar o que é o Partido Comunista do Brasil: vanguarda organizada da classe operária brasileira. Fundação do PCB em 25 de março de 1922, surgido das lutas do proletariado. Fundação de "A Classe Operária" em 1 de maio de 1925.

2 — Falar das principais fases da vida do PCB. A luta contra a guerra e o Congresso Anti-Guerreiro de 1934. O que foi a Aliança Nacional Libertadora, frente única anti-imperialista e anti-fascista. A Insurreição de 1935. Papel do PCB na luta contra o nazismo e no exército de guerra do Brasil: os comunistas à frente das lutas patrióticas em 1942-46. O período da legalidade: a luta do PCB pela democratização do país. Campanha pela desocupação das bases em 1946. O PCB, único partido de oposição à ditadura de Dutra. O Manifesto de Janeiro de 1948 e o papel do PCB à frente das lutas operárias, camponesas e populares.

3 — O PCB; Partido dos mártires da classe operária e do povo. Citar os exemplos de William, dos heróis de Tupã, de Zelia, Angelina e dos mártires do Rio Grande e de Livramento, de Lafaiete, etc., explicando os objetivos por que eles lutavam: paz, pão, terra e liberdade.

4 — Pelo que lutam os comunistas: mostrar que o PCB luta pelas reivindicações imediatas da classe operária e do povo, mas que esta luta está ligada à luta pela paz, pela libertação nacional e pela democracia popular. A importância histórica do Manifesto de Agosto. A Frente Democrática de Libertação Nacional e seu programa. Convidar os presentes a formarem nas fileiras da FDLN.

5 — O PCB é o Partido da unidade dos trabalhadores e do povo, da paz, da libertação nacional e da democracia popular. Mas é também o Partido do socialismo. É pelo caminho do socialismo que o Partido de Prestes há de conduzir futuramente nosso país, para o bem-estar e a felicidade do povo brasileiro.

de um trabalho sistemático de esclarecimento, como simpatizantes ou como membros do PCB.

8 — CIRCULOS DE ESTUDO — Em homenagem ao aniversário do Partido e visando a elevação do seu nível político e ideológico, deve ser iniciada em todo o Brasil a organização de centenas de círculos de estudo dos materiais do Partido, da VOZ OPERÁRIA, de "Democracia Popular," de "Problemas" e dos clássicos do marxismo.

## ESQUEMA PARA PALESTRA

O seguinte esquema pode ser aproveitado como sugestão pa-

## PALAVRAS DE ORDEM

Nos pixamentos, bandeiras, manifestos, volantes e em toda a propaganda relacionada com as comemorações do 29.º aniversário do PCB devem ser utilizadas as seguintes palavras de ordem:

VIVA O PCB, PARTIDO DA PAZ E DA INDEPENDÊNCIA NACIONAL.  
VIVA O PCB, PARTIDO DOS TRABALHADORES.  
VIVA O PCB, PARTIDO DE PRESTES.  
VIVA O PCB, CONTRA O IMPERIALISMO E A GUERRA.  
VIVA O PCB, PARTIDO DE TODOS OS EXPLORADOS.  
VIVA O PCB, POR TERRA AOS CAMPONESES.  
VIVA O PCB, PARTIDO DOS SOLDADOS, MARINHEIROS E AVIADORES.  
VIVA O PCB, ABAIXO A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES.  
VIVA O PCB, ABAIXO O PROCESSO CONTRA PRESTES.

POR UM ELEVADO NÍVEL IDEOLÓGICO DA AGITAÇÃO POLÍTICA

V. Málin (Secretário do Comitê Urbano do Partido Comunista (b) em Leningrado)

Desenvolvem-se amplamente em Leningrado os preparativos para as eleições do Soviet Supremo da República Socialista Soviética Federada da Rússia...

Os eleitores revelam o mais vivo interesse pelos informes e palestras relativos à sua cidade e a seus bairros...

Os habitantes de Leningrado marcham para as eleições ao Soviet Supremo da República Socialista Soviética da Rússia...

Os trabalhadores colaboram

Ao discutirem com grande vivacidade essas transformações, os trabalhadores completam os informes com novos e brilhantes fatos e cifras...

Os melhores meios de agitação e propaganda

As organizações do Partido usam utilizar todas as formas e meios de agitação e propaganda política que se revelaram justas nas últimas campanhas eleitorais...

Os postos eleitorais se tornaram o centro de todo o trabalho político de massas entre os trabalhadores...

Eleva-se o nível ideológico

As organizações do Partido em Leningrado conseguem, com perseverança, elevar o nível ideológico e cultural da vida dos trabalhadores...

CHEGARÁ A HORA DO CASTIGO!

O Ministro das Relações Exteriores da República Popular da Coreia, através da ONU, os crimes sangrentos dos intervencionistas anglo-americanos

O Ministro das Relações Exteriores da República Democrática Popular da Coreia, Pak Hen-En...

A base dos numerosos crimes cometidos pelos invasores, crimes ante os quais empalidecem as ferocidades dos verdugos hitleristas...

NOTÍCIAS DA UNIÃO SOVIÉTICA

BIBLIOTECAS — Foi realizado um festival do livro armênio, que contribuiu eficazmente para a difusão da cultura entre 4.000 trabalhadores...

VOLTARAM AS AULAS — Depois das férias de inverno, que duraram duas semanas, estudantes de 360 estabelecimentos de ensino superior retomaram suas aulas...

Na localidade de Loisanri, os soldados norte-americanos prenderam a camponesa Pu, pelo fato de ser comunista...

QUEIMAM CRIANÇAS VIVAS — Em um dos porões da comarca de Sinchen, os invasores norte-americanos recriaram uma selva repressora...

CASAS DE REPGUSO

Foram entregues a diversas organizações sindicais de Leningrado novos grupos de casas de repouso situadas em locais aprazíveis...

PALACIOS DE CULTURA

Somente depois da guerra, foram construídos na URSS 2 mil palácios de cultura, isto é, uma média de 400 por ano...

Os invasores da Coreia doze mil patriotas coreanos, segundo dados ainda incompletos, os ocupantes americanos exterminaram mais de cem mil cidadãos pacíficos na província de Huanche...

DESESPERO DE FRACASSADOS — O desenfreado terror dos ocupantes yanques na Coreia, sem igual na história, indica a impotência total dos intervencionistas para vencer um povo heróico...

CRIMINOSO MOR-TRUMAN

O verdadeiro inspirador dos verdugos Mac Arthur, Ridgway e Strable é o testa de ferro de Wall Street, Truman...

Em algumas regiões da Coreia onde estiveram os invasores norte-americanos, foi eliminada toda a população: desde os menores até os adultos...

ORÇAMENTO STALINISTA DE PAZ DA UNIÃO SOVIÉTICA

- 1 — 79% DA DESPESA PARA FINS PACÍFICOS, NA URSS 83% DO ORÇAMENTO AMERICANO DESTINAM-SE AS FÓRMAS ARMADAS.
2 — O ORÇAMENTO SOVIÉTICO PREVÊ UM "SEPERAÇÃO" AMERICANO JÁ ULTRAPASSA OS CINCO BILHÕES DE DÓLARES DE SEIS E MEIO BILHÕES DE RUBLOS. O "DEFICIT" AMERICANO É DE CINCO BILHÕES DE DÓLARES.
3 — FLORESCIMENTO ININTERRUPTO DA ECONOMIA SOVIÉTICA E ELEVADO INCESSANTE DO NÍVEL DE VIDA DO POVO.

Em reunião conjunta do Soviet Supremo e do Soviet das Nacionalidades foi aprovado o orçamento stalinista de paz da grande União Soviética...

Esses dados em paralelo revelam imediatamente aos povos soviéticos o trabalho de construção comunista traz, em cada ano, um aumento substancial dos salários...

O orçamento de paz soviético desmascara de maneira irrefutável as mentiras e vis calunias dos imperialistas anglo-americanos...

Para aceitar a ordem americana da organização de um agressivo exercito mercenário interamericano, destinado a reunir carne de canhão em nossos países e transferir sobre as costas dos povos latino-americanos a carga tremenda de novas despesas de guerra...

confirma plenamente e de modo brilhante a afirmação do grande Stalin que ensina aos povos que "nenhum Estado, inclusive o Estado Soviético, pode desenvolver em toda a sua magnitude a indústria civil...

AS MAIORES VERBAS DA HISTORIA SOVIÉTICA — Ao apresentar o orçamento à discussão, o camarada Zverev assinalou que ele registra as maiores despesas da história da URSS...

INCENTIVO A LUTA PELA PAZ — O orçamento stalinista de paz



DOS CLASSICOS

O PARTIDO SE FORTALECE DEPURANDO-SE DOS ELEMENTOS OPORTUNISTAS

A história do Partido nos ensina, ainda mais, que o Partido de classe operária não pode manter a unidade e a disciplina dentro de suas fileiras...

Seo emagrar os "economistas" e os mencheviques jamais se teria conseguido preparar as condições necessárias para a edificação do socialismo...

SEUS DIAS ESTÃO CONTADOS — A liberdade do povo coreano nasce entre horrores martírios e sofrimentos...

Nada tem de ocasional o fato de que os trotskistas, os bukharinistas, os porta-vozes de desvios nacionalistas, lutando contra Lenin e contra o Partido...

Se o nosso Partido — disse o camarada Stalin — conseguiu forjar dentro de suas fileiras uma unidade interior e uma coesão nunca vistas, isso se deve, antes de tudo, ao fato de que soube limpar-se a tempo da escória do oportunismo...

Da "HISTÓRIA DO P. C. (b) DA U. R. S. S."

DEFUSÃO DO LENINISMO

Nestes dias, os operários e intelectuais soviéticos, assim como os trabalhadores de todo o mundo reverenciam a memória do grande Lenin — fundador e chefe do Partido Bolchevique e

# Voiz das Fábricas

## ORGANIZAR A LUTA CONTRA O IMPOSTO SINDICAL

O retorno do latifundiário Getúlio Vargas ao poder vem sendo assinalado dia a dia por uma intensificação de ataque da burguesia aos direitos da classe operária. Getúlio Vargas esmera-se em enganar demagógicamente as massas trabalhadoras mas a dura realidade do aumento constante da carestia da vida, e agravamento da exploração nas fábricas — onde as multas, a assiduidade de 100%, o imposto sindical e outras formas de extorsão reduzem os salários, que já são de fome — desmascaram a falsidade de suas promessas.

Nessas condições de miséria e exploração desenfreada, que despertam a revolta dos trabalhadores, quando a exigência de aumento de salários e demais reivindicações encontram um apoio crescente no seio da classe operária, o desconto de um dia de salário a título de imposto sindical é particularmente odioso e intolerável. Esse roubo descarado não se limita, entretanto, apenas a um dia de salário, pois se destina, como é sabido, a acumular milhões de cruzeiros para sustentar uma camarilha de peléjos ministerialistas e dos mais vis traidores da classe operária, para torpedear a luta dos trabalhadores por aumento de salários e contra a exploração.

Assim sendo, a luta contra o imposto sindical, que é descontado neste mês de março, adquire uma grande importância política. E' nesta luta e por sua própria experiência que milhões de trabalhadores podem organizar e unir suas forças, compreender e mecanismo patronal dos sindicatos dominados por Getúlio, seu Ministério do Trabalho e sua política, podem compreender o caráter de classe do governo de Vargas. A substituição que se nota da luta contra o imposto sindical é no fundo uma substituição do papel histórico da classe operária, da necessidade de sua unidade e organização para dirigir a luta de todo o povo pela paz e a libertação nacional.

E', pois, um dever de todos os operários esclarecidos e dos comunistas em particular organizar e preparar o desencadeamento de poderosas lutas pela abolição total do imposto sindical em ligação com as reivindicações mais sentidas em cada local de trabalho. O trabalho de agitação contra o imposto sindical nas fábricas deve ser aproveitado para a organização das comissões apoladas em sub-comissões em todas as seções e dependências da empresa. O memorial, a coleta de assinaturas, a entrega da exigência ao patrão oferecem oportunidade para aumentar a coesão entre os operários, fortalecer a comissão e elevar a luta a níveis mais altos, indo até à greve, que é a forma provada e mais eficaz de luta. Precisamos compreender que, se a abolição total do imposto sindical é uma grande conquista da classe operária, muito mais importante ainda será o resultado da organização permanente das comissões, o desmascaramento de Getúlio e sua camarilha diante daqueles setores que ainda estão por ele iludidos. E, no momento, desde que salvamos ligá-la realmente e não de maneira mecânica às reivindicações sentidas nas empresas, a luta pela abolição do imposto sindical é a que permite mais facilmente atingir o objetivo de unir e organizar a classe operária.

### SÃO PAULO

**COMISSÃO DE ENSACADORES DE CAFÉ** — A Comissão dos ensacadores de café, em Santos, lançou um manifesto concitando os trabalhadores a

## DENNIS EM LIBERDADE

O governo totalitário de Truman foi obrigado a pôr em liberdade o querido dirigente comunista norte-americano Eugene Dennis, Secretário Geral do PCA.

Dennis se encontrava encarcerado há 10 meses, sob o pretexto de que "insultara o Congresso" ao recusar-se a responder determinado interrogatório quando a própria Constituição burguesa dos Estados Unidos reconhece expressamente esse direito a qualquer cidadão. Na realidade, a prisão de Dennis se deve ao fato de ser ele o dirigente máximo do combativo Partido Comunista norte-americano, que hoje encabeça desassombadamente, no próprio covil dos traficantes de guerra, uma denodada luta em defesa da paz.

Saudamos com alegria a libertação de Eugene Dennis. Mas devemos continuar a denunciar o infame processo que permanece armado pelos fascistas dos Estados Unidos contra 11 líderes do PCA, dando a nossa solidariedade a Dennis e seus companheiros.

se organizarem nos locais de trabalho para a conquista do salário-base de 80 cruzeiros diários, numa convenção de trabalho que incluía a abolição do imposto sindical, a fiscalização do sindicato em todas as cargas e descargas, abolição da assiduidade 100%.

**JAFFET PERSEGUE OPERÁRIOS** — Lavra a indignação na Usina São José, dos irmãos Jaffet, contra a dispensa de 35 operários, que foram lançados ao desemprego sob a alegação de terem dirigido a greve vitoriosa pelo pagamento dos salários atrasados. Ao mesmo tempo Jaffet presenteia a polícia com um edifício, para fazer a transferência da Delegacia do Ipiranga para junto da vila em que residem os trabalhadores.

**OPERÁRIOS DERROTAM A POLÍCIA** — Os operários do Frigorífico Anglo, de Barretos, obtiveram dupla vitória contra a polícia. Os gringos, para perseguir um trabalhador, acusaram-no de roubo. Os operários arrancaram o companheiro das mãos dos guardas. Quando chegou o delegado Moraes com os tiras foi cercado pela massa e muito assustado retirou-se. Os trabalhadores exigem a extinção do carcere existente no frigorífico em que os ingleses deixam os operários dias seguidos, sem alimento e sem água.

# DEBILIDADES E ILUSÕES DE CLASSE NA LUTA PELO ABONO DE NATAL

**TÊXTEIS, FERROVIÁRIOS E ESTIVADORES APOIARAM A CAMPANHA COM ENTUSIASMO — ILUSÕES DE CLASSE LEVARAM VÁRIAS COMISSÕES A ACREDITAREM NAS PROMESSAS DOS PATRÕES E SUSPENDERAM A LUTA — PORQUE NÃO SURTIU NENHUM MOVIMENTO ENTRE OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS — EXPERIÊNCIAS PARA A LUTA CONTRA O IMPOSTO SINDICAL**

## Otacílio Nunes

A campanha pelo abono de natal no Ceará deu nos operários experiências importantes para o prosseguimento a luta pelos seus direitos, contra a exploração, a fome e miséria. Especialmente entre os ferroviários, estivadores e têxteis, como ficou demonstrado pela prática, existem todas as condições para o desencadeamento de lutas vigorosas.

### COMBATIVIDADE DOS FERROVIÁRIOS

A Liga de Defesa dos Ferroviários, que congrega os trabalhadores da Rede de Viação Cearense, elaborou um memorial pró-abono, que foi impresso em forma de pequenas cartas e enviado para toda a Estrada. O memorial teve uma grande aceitação entre os ferroviários, despertando seu desejo de luta.

Na Central, assinaram mais de 300 ferroviários inclusive o pessoal do escritório. Nas oficinas de Urubu, com sede em Fortaleza, assinaram mais de 200 ferroviários. Ao longo da linha, o memorial foi acolhido com entusiasmo. Os trabalhadores tomaram a iniciativa de enviar as assinaturas ao secretário da Liga. Dessa forma, foram recolhidas mais de 700 assinaturas, logo enviadas ao Congresso. Durante a campanha, a Liga distribuiu manifestos e volantes concitando os ferroviários à luta e denunciando o governo Dutra, que negava o abono mas fazia aprovar verbas de milhões de cruzeiros para fins de guerra.

Entretanto, os ferroviários não receberam o abono sob o pretexto de serem funcionários da União. E' claro que a disposição de luta dos ferroviários permitia, como continua permitindo, ações mais vigorosas pela sentida reivindicação do abono. Faltaram as comissões em todos os locais de trabalho, a ligação com outras reivindicações sentidas, uma denúncia mais seria de que o dinheiro do abono estava sendo destinado para a guerra de agressão contra o povo coreano. Falou, enfim, a perspectiva de serio reforçamento da Liga de Defesa

dos Ferroviários, através da intensificação da luta pela paz e pelas reivindicações.

### UMA COMISSÃO NA DEFENSIVA

Os estivadores jogaram-se com entusiasmo à luta pela conquista do abono de Natal. Após a publicação de uma reportagem no jornal popular "O Democrata", a campanha alcançou larga repercussão entre os estivadores, que não tardaram em organizar uma Comissão Pró-Abono de Natal. O memorial dirigido aos agentes das companhias de navegação recebeu mais de 300 assinaturas. A massa exigiu que o presidente do Sindicato acompanhasse a Comissão para a entrega do memorial. O pelego não teve outra saída senão submeter-se, tal era a firmeza dos estivadores.

Mas diante dos patrões, a Comissão caiu na defensiva e não correspondeu à confiança da massa, pois não teve a firmeza necessária para exigir um mês de salário como abono de natal, objetivo do qual a massa não estava disposta a recuar. Em lugar de chamar os estivadores para demonstrações mais energias, indo mesmo à greve, a Comissão concordou com o ridículo abono de 50 cruzeiros. Esse foi o primeiro abono recebido pelos estivadores, que nunca tinham recebido qualquer benefício de fim de ano. Apesar de muito pequeno, ele demonstra que com organização é possível aos operários conquistarem seus direitos.

### TÊXTEIS SUSPENDEM O TRABALHO

A luta pelo abono entre os têxteis demonstrou que os comunistas e a União Geral dos Trabalhadores do Ceará não deram a devida atenção a esse importante setor do proletariado. Na maior empresa têxtil da Fortaleza, a fábrica "São José", os operários da seção de toalhas suspenderam o trabalho para assinar o memorial. Foram recolhidas mais de 400 assinaturas e uma comissão entregou o memorial aos patrões. A resposta foi negativa. A Comissão não soube ir ao encontro da disposição de luta dos

trabalhadores e concitá-los à greve e não deu prosseguimento à luta.

O dono a fábrica "Siqueira Gurgel", ao saber que estavam sendo feitas assinaturas, mandou anunciar pelos seus agentes que iria pagar o abono. Cheios de ilusões de classe, os responsáveis pela campanha acreditaram no burguês e não levaram a luta à frente. Igual ou pior do que isso aconteceu na fábrica "Santa Cecilia". Depois de obter as primeiras 40 assinaturas, a comissão desistiu de lutar. O resultado foi que na "Siqueira Gurgel" foram pagos apenas dois dias de abono e na "Santa Cecilia" foram distribuídos 5 metros de fazenda aos operários. Em outras empresas, como a Santa Elisa e "Santa Maria" não houve qualquer luta pelo abono, sendo pagas nos trabalhadores quantias ridículas de 20 a 30 cruzeiros.

### 4 MESES DE ATRASO ENTRE OS FUNCIONÁRIOS

A incompreensão da importância da luta pelo abono e a incapacidade de ligá-la a outras reivindicações se tornou patente em relação aos funcionários públicos estaduais. Na Assembléia Legislativa foi apresentado um projeto concedendo-lhes o abono. Seus vencimentos estavam atrasados em 4 meses. Apesar disso, não surgiu nenhuma luta para forçar os deputados a aprovar o projeto.

### ORGANIZAR A LUTA CONTRA O IMPOSTO SINDICAL

Deste balanço resulta claramente que se não houve lutas mais sérias pelo abono isto não se deve à falta de condições, à falta de vontade de luta dos trabalhadores. Ele serve para demonstrar que, neste momento, é preciso corrigir as debilidades apontadas para dirigir com segurança e firmeza a luta o imposto sindical. Os trabalhadores que não receberam o abono, que sofrem privações com os salários de fome e a carestia da vida, não aceitam que seus salários sejam cortados em um dia inteiro para sustentar peléjos ministerialistas e policiais.

## NEM UM SOLDADO BRASILEIRO PARA O . . .

(Conclusão da 1.ª página) riqueza mineral. O nazi-integralista San Thiago Dantas, autor do infame Tratado de Investimentos, foi encarregado de redigir esse novo código entreguista. San Thiago é sucessor jurídico da delegação de Vargas. E João Neves leva no bolso o novo Estatuto para ser aprovado pelos patrões ianques. Estes, entre muitos outros fatos, mostram que a Conferência de Washington é uma conferência de guerra e colonização.

**CONCENTRAR NOSSOS ESFORÇOS CONTRA A CONFERENCIA**

Essa conferência de "quislings", por isso tudo, não é somente um indicio mas um fator de aumento do perigo de uma guerra na qual somos chamados a dar um tributo de sangue pelos agressores e ao que se submetem servilmente as classes dominantes e o governo. Deve, portanto, essa conferência estar no centro de todas as nossas atividades na luta pela paz.

Contra ela devemos lutar por todos os meios e métodos ao nosso alcance. Contra ela devem se mobilizar os partidários da paz de todo o Brasil, planificar suas ações e lutas, ligando-a claramente à situação cada vez pior de nosso povo, ao aumento do custo da vida, que continua dia a dia apesar de todas as promessas falazes de Getúlio e as desculpas esfarrapadas da C.C.P. Devemos mostrar a todos os patriotas e pessoas honestas o que representarão em impostos, dificuldades de vida e mais fome os gastos astronômicos que os imperialistas e as classes dominantes planejam lançar sobre as costas dos trabalhadores e do povo para a manutenção dos 140 mil soldados do exercito-titere continental.

### O DIA NACIONAL DA REPULSA

Devemos desmascarar, na frente das massas o que significa a representação do Brasil

nesse conclave de "quislings", mostrando porque não devemos comparecer a Washington e porque Getúlio mandando uma caravana de agentes americanos como delegados do Brasil cumpre ordens dos monopólios ianques e do Departamento de Estado. Devemos desencadear protestos de massas contra a Conferência e enviar cartas, telegramas, comissões de protestos. Essas manifestações culminarão a 26 do corrente, no Dia Nacional de Repulsa à Conferência de Washington, que deve ser uma poderosa demonstração contra a guerra e a colonização, contra a entrega total de nossas riquezas, contra os novos acordos de escravização em andamento e contra a formação do Exército titere continental e o tributo de sangue exigido do Brasil para as infames aventuras militares de Truman, destinadas a um completo fracasso e à derrota definitiva dos imperialistas agressores.

## MINAS GERAIS

# 1.500 CAMPONESES DE CAPINÓPOLIS DERROTAM A POLÍCIA E ORGANIZAM-SE

**PROTEGIDOS PELOS TRABALHADORES, SEUS ORADORES FALARAM EM PRAÇA PÚBLICA ORGANIZAM-SE GRUPOS ARMADOS PARA RESISTIR AS AMEAÇAS POLICIAIS**

Realizou-se a 20 de fevereiro último, em Capinópolis, no Triângulo Mineiro, Estado de Minas Gerais, uma grande concentração de camponeses pobres que foi ao mesmo tempo uma demonstração de quanto pode a unidade dos camponeses organizados para a luta na defesa de seus interesses.

O objetivo da concentração era dar posse à diretoria da Associação dos Trabalhadores e Camponeses do Município de Capinópolis. Diversas associações de camponeses de outras regiões do Triângulo Mineiro tinham sido convidadas e mandaram seus representantes. Cerca de 1.500 trabalhadores do campo se reuniram, muitos carregando seus instrumentos de trabalho — enxadas, foices, machados, etc. — demonstrando enorme entusiasmo pela sua

feita e pela vitória que representava a organização de sua Associação.

### REPRESSÃO POLICIAL FRUSTRADA

Diante do grande número de camponeses reunidos para ocuparem a sala de um cinema onde devia realizar-se a assembleia, a polícia entrou em cena, visando impedir a reunião. O delegado de polícia, alguns soldados e tiras declararam proibida a manifestação. O proprietário do cinema, que antecipadamente cedera a sala, recusou a concessão.

Mas então a massa camponesa se movimentou com mais audácia, resolvida a não permitir a intervenção policial e a realizar, de qualquer maneira, sua assembleia para dar posse à diretoria da Associação camponesa.

Enquanto mesmo alguns dirigentes camponeses vacilavam, uma grande massa de 800 camponeses passou a exigir a retirada da força policial e a realização da assembleia em praça pública. Diante da massa camponesa, começou a falar nesse momento o presidente da Associação Camponesa de Capinópolis, o camponês José Gregório.

### REALIZA-SE A ASSEMBLEIA

Empunhando fuzis, os policiais se aproximaram e deram voz de prisão a José Gregório. Mas nesse instante centenas de camponeses protegeram seu líder, decididos a não o deixarem ser preso. Gregório continuou a falar. A polícia recuou imediatamente.

Falaram em seguida mais 5 oradores, todos concitando a massa camponesa a continuar a organizar-se e debatendo com a massa o programa da Associação, mostrando a necessidade de luta pela baixa do arrendamento e a posse da terra pelos que a trabalham.

Durante a assembleia, três vezes se repetiu a investida policial, numa tentativa de dissolvê-la, intimidando os camponeses, procurando afastar do local as mulheres e os filhos dos camponeses. No entanto, as mulheres camponesas também se mantiveram firmes junto a seus maridos e filhos, ajudando a repelir a polícia em cada uma de suas investidas.

### GRUPOS ARMADOS PARA A RESISTENCIA

Ao terminar a reunião a polícia prendeu dois camponeses que ficaram no arraial, um deles de 65 anos de idade, Ramiro Pimenta, que resistiu bravamente e lutou com os policiais, sendo barbaramente espancado a coice de fuzil.

O delegado de polícia, orientado pelo fascista professor Araldo, muito conhecido dos camponeses como entreguista e ladrão, está, agora intimidando dezenas de camponeses a comparecerem à delegacia para depor.

A associação camponesa lançou um boletim aconselhando os camponeses a não atenderem ao chamado da polícia, responsabilizando as autoridades por tudo quanto acontecer contra os camponeses.

Diante da arbitrária intimação policial, os camponeses estão se reunindo em grupos para resistir a qualquer tentativa de prisão.

Em resumo, os camponeses derrotaram a polícia, fizeram-na recuar, realizaram sua assembleia, não em recinto fechado, mas em plena praça pública, resistiram à prisão e se dispõem agora a resistir de armas nas mãos a toda violência policial contra eles.

Assim inicia sua vida a Associação Camponesa de Capinópolis.

# Voz dos Campos

## O EXEMPLO DOS CAMPONESES DE CAPINÓPOLIS

A ação de massas, hoje divulgada em nossas páginas, desenvolvida pelos camponeses de Capinópolis em defesa do seu direito de organizar-se numa Associação Camponesa, constitui ao mesmo tempo uma lição e um exemplo a ser seguido. Enfrentando a repressão policial, os camponeses não recuaram de seu propósito. Mais ainda, souberam levar avante a instalação de sua Associação, e o fizeram em plena praça pública, resistindo às violências policiais. A tentativa dos esbirros de prender seu dirigente e principal orador, os camponeses responderam fazendo recuar a polícia. A intimativa do delegado policial de conseguir depoimento de cerca de uma centena de participantes do comício, os camponeses responderam negando-se a comparecer à polícia e prontificando-se a resistir por todos os meios às possíveis violências do governo.

Uma organização camponesa que surge assim no fogo da luta pode transformar-se rapidamente num poderoso instrumento para reunir milhares de trabalhadores do campo que desejam lutar pelas suas reivindicações. Partindo da defesa das reivindicações mais elementares das massas camponesas, essa organização poderá dirigir lutas cada vez mais importantes, levando os camponeses à conquista de seu principal objetivo: a posse de terra. E, ao mesmo tempo, enquanto dirige lutas pela entrega das terras aos camponeses, levantar reivindicações outras como a abolição da "meia", da "terça", do "vale", do barracão, etc.

Na medida em que as organizações de camponeses arregimentarem os assalariados agrícolas, os colonos, os pequenos e médios camponeses e lutarem pelos seus interesses, contra os grandes fazendeiros e capitalistas, se fortalecerão cada vez mais, ganharão maior prestígio entre a massa camponesa e se transformarão em bases de construção da Frente Democrática de Libertação Nacional, lutando efetivamente pelo Programa da FDLN.

**PELA BAIXA DO ARRENDAMENTO** — Na fazenda do latifundiário Amador, em Birigui, Estado de São Paulo, existem 45 famílias de arrendatários. Seu contrato de trabalho com o fazendeiro exige o pagamento de 35 arróbas por alqueire, e quem planta algodão, milho e arroz o arrendamento é pago em algodão ou em dinheiro, mas no valor de 35 arrobas. No ano passado, o algodão foi pago a 60 e 70 cruzeiros. O colono é obrigado a tratar até seis alqueires, dando ao fazendeiro um lucro médio de mais de três mil cruzeiros. Este ano, com o algodão a 150 cruzeiros a arroba, os arrendatários vão entregar ao dono de terra mais de 5 mil cruzeiros.

Os arrendatários, no entanto, estão se organizando para impor o pagamento ao fazendeiro de apenas 15 arrobas por alqueire.

**SOLIDARIEDADE A PORECATU** — Com 122 assinaturas, recebemos um abaixo-assinado de camponeses do município de Itumbiara, manifestando sua solidariedade aos camponeses de Porecatu que lutam de armas na mão em defesa de suas terras do assalto dos grandes fazendeiros. Diz o abaixo-assinado: "Protestamos contra qualquer agressão contra eles por parte desse governo que procura manter milhares de alqueires de terras nas mãos de meia dúzia de fazendeiros, enquanto os camponeses passam fome por falta de terra para cultivar".

**NOVA IRMANDADE CAMPONESES** — A 11 de fevereiro último, camponeses do distrito

Coronel Goulart, em Alvares Machado, Estado de São Paulo, — arrendatários, meeiros, peões de estância — numa concorrida reunião, organizaram uma Irmandade Camponesa, a qual se destina a lutar pelas reivindicações mais sentidas dos camponeses pobres. Os camponeses se propõem levantar suas reivindicações na base do Programa da Frente Democrática de Libertação Nacional.

**FERIAS REMUNERADAS** — Em volantes distribuídos em diversas fazendas do interior de São Paulo, as organizações de camponeses estão exigindo dos fazendeiros as férias anuais remuneradas. Os referidos volantes, impressos e mimeografados, citam o artigo 129 da Consolidação das Leis do Trabalho, a qual diz: "Todo empregado terá, anualmente, direito ao gozo de um período de férias sem prejuízo de respectiva remuneração. Parágrafo único — As disposições deste capítulo aplicam-se aos trabalhadores rurais".

**CONGRESSO DE CAMPONESES** — Está despertando grande interesse em todo o Triângulo Mineiro o próximo Congresso Camponês, que se realizará em Canápolis, a 31 de março e 1.º de abril deste ano. O Congresso visa intensificar a luta pela baixa do arrendamento da terra em 20%, contrato mínimo de 6 anos, fornecimento obrigatório pelo fazendeiro de telhas para a cobertura das casas, dia de trabalho de 8 horas e extensão dos benefícios das leis trabalhistas aos camponeses.

**MANIFESTO CAMPONES** — A Liga Camponesa de Centenário, no Paraná, publicou um manifesto convocando todos os camponeses da região para apoiarem decididamente a luta de seus irmãos de Porecatu. De nada vale a justiça, que está sempre ao lado dos latifundiários, dos ricos proprietários de terras — diz o Manifesto: "De nada valem — acrescenta — as escrituras e outros documentos feitos pelos donos das terras em seu benefício, pois os ladrões sempre acham meios de anulá-los. A luta dos posseantes de Porecatu é a luta de todos os camponeses oprimidos e explorados pelos latifundiários".

O Manifesto, que pede a imediata punição de Lunardelli e seus jagunços, destaca: "É preciso que os trabalhadores do campo se organizem e lutem por suas reivindicações, e manifestem desde já a sua solidariedade aos posseantes de Porecatu, em maior escala, através de greves, de protestos, abaixo-assinados às autoridades, passeatas e outra qualquer forma de luta".

## CEARÁ

# O MANIFESTO DE AGOSTO DESPERTA OS CAMPONESES PARA A LUTA

L. Costa

(2.ª reportagem)

As massas camponesas exploradas e oprimidas das regiões do Sul do Ceará — como as de todo o Estado, como as do Brasil inteiro — começam a despertar para a luta.

Em qualquer parte onde se chegue, os camponeses provocam a discussão sobre a guerra na Coreia, externam seu horror à guerra, expressam seu desejo de paz e repudiam toda tentativa de colocar o Brasil ao lado dos Estados Unidos em qualquer aventura guerreira.

Em Missão Velha, um camponês, depois de ouvir a leitura do Manifesto de Agosto de Luiz Carlos Prestes, disse que estava pronto a pegar em armas, sim, mas para defender o Brasil contra os imperialistas norte-americanos, e na mesma semana se filiou, com um genro e os filhos, à União dos Trabalhadores do Cariri, reconhecendo que era o primeiro passo para defender seu próprio direito à vida, à posse da terra pelos que trabalham a terra, livres dos fazendeiros.

Em Aurora, três jovens, depois de lerem boletins da campanha da Paz, resolveram não se apresentar mais ao Exército, para não irem para a Coreia. Numa casa de onze pessoas, depois de lerem um folheto de defesa da Paz, todos assinaram o Apelo de Estocolmo e começaram a ler o jornal da imprensa popular, "O Democrata", tornando-se todos ativos defensores da paz.

Em Cedro, um grupo de camponeses, discutindo numa festa sobre o Manifesto de Agosto com um fazendeiro, ouviram deste último que o Manifesto representava o "perigo comunista". Os camponeses responderam que se havia perigo era para ele, fazendeiro, mas para os pobres explorados não havia perigo algum: pelo contrário, só o Programa do Manifesto podia salvar os camponeses pobres. As massas camponesas não acreditam mais no tal "bicho papão" apresentado pelo clero e pelos fazendeiros.

Em todos os municípios por nós visitados as massas camponesas despertam e procuram os comunistas como os homens que elas consideram os seus guias, os melhores orientadores para a solução de seus problemas e de suas angústias e sofrimentos. Mesmo quando ainda não se aproximam abertamente do Partido Comunista, iniciam o rompimento com as oligarquias feudais dominantes, como aconteceu em diversos municípios nas eleições de três de outubro, onde velhas camarilhas foram derrotadas, a exemplo do que ocorreu em Juazeiro, Jucás, etc.

Já se nota por parte das massas camponesas o desejo de se organizarem, quando reconhecem que determinada União ou Associação de camponeses luta efetivamente pelas suas reivindicações, como a UTC do Crato. Há grandes condições para a organização de Comitês da Frente Democrática de Libertação Nacional. É uma tarefa que se impõe aos elementos mais esclarecidos, que devem aproveitar o desejo de paz das massas, sua revolta latente contra a exploração e a fome, seu anseio de uma vida feliz e livre da opressão dos grandes fazendeiros, visando a constituição da FDLN pela base.



## UMA EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA OS PARTIDÁRIOS DA PAZ

Os partidários da paz dos bairros do Flamengo, Catete e Laranjeiras que se encontravam numa injustificável defensiva com relação à propaganda do comício que se realizaria no dia 7 na Esplanada do Castelo, fizeram à última hora uma "virada" entusiástica que lhes permitiu levar a uma massa numerosa suas palavras de ordem pela paz e contra a guerra.

Para isso contribuiu muito a ajuda de um companheiro partidário da paz, que, no seu bairro, desde as primeiras horas do dia 6, havia ganhado a praça pública e, com audácia e entusiasmo realizado vários comícios com ampla distribuição de vultantes.

Sua experiência foi transmitida às 20 horas do dia 6 a um grupo de três pessoas do Conselho de Paz do Flamengo, Cate Laranjeiras.

A audácia da experiência entusiasmou aos três companheiros em apreço, que decidiram naquela hora mesmo, dar sua contribuição para o maior brilhantismo do Comício da Esplanada.

Munido-se de vários jornais murais saíram para as ruas. No largo do Machado decidiram realizar um comício-relâmpago e afixar alguns cartazes.

Fez-se o comício, aliás bem demorado, e a satisfação e a alegria despertadas no povo que o presenciou, entusiasmou aos três companheiros levando-os a se decidirem pela realização de vários outros naquela noite. E realmente, em vários pontos da rua do Catete onde se

notava aglomeração popular foram feitos comícios, num total de seis, inclusive dentro dos bondes repletos de passageiros.

No dia seguinte, às primeiras horas, foram realizados vários comícios por esse grupo que estendeu seu campo de ação à Cinelândia, Teatro Municipal e rua 1º de Março.

Desses três companheiros somente um tinha prática de falar ao povo, mas os quinze comícios realizados em menos de 24 horas permitiram que os dois outros se revelassem bons oradores.

A repercussão popular ante os discursos foi de satisfação e alegria, ao sentir o povo que os oradores defendiam a paz e os seus interesses e ligavam a alta do custo da vida à política de guerra e aos créditos militares, ao mesmo tempo que diziam que os nossos irmãos e filhos não irão morrer na Coréia para que os tubarões norte-americanos tenham maiores lucros.

Esse fato deve servir para levar os partidários da paz a se ligarem audazmente às massas e a reforçar nossa confiança no povo, que deve ser ilimitada.

SOUZA FILHO

## MAIS ATENÇÃO AS CARTAS DO POVO

Escreve-nos o patriota Wanderley Formiga, da capital paulista, criticando o "Hoje" por não ter dado a mínima atenção a varias reportagens de fabrica entregues pessoalmente a diversos redatores, que cita nominalmente. A mesma critica é feita pelo sr. Manoel Graciano do Nascimento, de Alvares Machado, tambem no Estado. A repetição de tais fatos denuncia a existência de uma falta de atenção com a colaboração dos leitores, o que é inadmissivel num jornal da imprensa popular.

Críticas semelhantes já contribuíram para melhorar a seção "Voz dos leitores" de nosso jornal, ajudando e orientando nosso trabalho.

## Querem melhores salários os têxteis de Itajubá

Nas fabricas de tecidos dos magnatas Alcides Faria e Fortunato Pereira, em Itajubá, existe uma exploração sem limites. O salario oscila entre 180 e 600 cruzeiros. Os operarios são em sua maioria menores.

Esses magnatas vivem em verdadeiros palacios e tratam suas empregadas domesticas como escravas. Assim é que as empregadas de Alcides Faria, por exemplo, só têm direito de sair de caso ou do trabalho escravo duas vezes por mês. As operarias das fabricas têm que acordar às 4 horas da manhã, para esperar no portão da fabrica 15 minutos antes de abrir. Alcides Faria, tremendo explorador do suor dos operarios,

## DESPEDEM OS OPERÁRIOS E UTILIZAM PRESOS DA CORREÇÃO

Os gringos da Cia. Energia Elétrica Riograndense estão fazendo uma concorrência monstruosa contra os operários. Estão empregando os presos da Casa de Correção, que recebem salários miseráveis, muito abaixo dos já minguados que são pagos aos trabalhadores. Essa companhia pertence ao grande truste internacional Bond And Share.

Mas não fica aí a manobra suja desse polvo imperialista. Há pouco, enganando os operários Americo Martins, que tem seis anos de serviço, e Edmundo Cunha, que tem três anos, o pelego Armando Perez, chefe dos capatazes do Gasometro, disse-lhes que estavam despedidos e que deviam passar no escritório central "para receber aquilo a que tinham direito". Mas tratava-se de levar a "chua de demissão" desses operários, o que precisamente lhes tirava todos os direitos.

(P. Alegre — R. G. do Sul)

# Voz dos LEITORES

## NEGOU O LEITE À CRIANÇA E DEU AOS CÃES

Quando trabalhava na roça em companhia de seu pai, na Fazenda Paraíso, foi preso no dia 14 de fevereiro o camponês Carlos Alexandre. Os policiais depois invadiram sua residência, levando os materiais que recebera do Congresso da Paz em São Paulo. Também intimaram seu pai, seu irmão e sua irmã Alzira para prestarem declarações sobre a organização de um Comitê Democrático de Libertação Nacional de que Alzira é tesoureira. Perguntaram-lhe se a organização é comunista Ela respondeu que no Comitê existem pessoas de todas as convicções. A única obrigação que têm é aceitar o programa da Frente Democrática de Libertação Nacional e por ele lutar. Alzira disse que lutava pela paz, contra a miséria e contra a fome que os camponeses sofrem.

A polícia também prendeu Jamil Jorge no momento em que fazia entrega, na cadeia, de comida para Carlos Alexandre. Sua residência depois foi invadida. Foram intimados a comparecer à polícia e revistas as casa de Angelo Centardo, Ramon (alfate), Santos e Martins.

Carlos Alexandre só foi solto no dia 27, permanecendo na cadeia durante treze dias. Angelo foi solto dois dias depois da prisão.

A denúncia de Carlos Alexandre foi feita pelo tatuira Francisco Carvalho, seu patrão, dono de quatro fazendas, uma em Lins e três aqui na Alta Neroeste.

Na mesma fazenda Paraíso ficou doente uma criança do camponês José Alves. Ele foi na fazenda buscar leite para a criança e o administrador Florentino negou. Disse que ele não era mais colono daquela fazenda e deu o leite aos cães. José Alves procurou remédio e não deram. A criança morreu. Foi procurar recurso para enterrar o filho morto e foi negado pela fazenda. A mulher do administrador Florentino revela seu ódio aos camponeses, dizendo que comunista deve ser morto na cadeia elétrica.

Aqui também não há liberdade de religião. O camponês José Alves é espirita e o tatuira já proibiu as sessões dentro da Fazenda. O tatuira Carvalho, como Lunardelli, quer intimidar os camponeses para estes não exigirem férias, pois assim que teve conhecimento dos boletins distribuídos sobre as férias aumentaram as perseguições.

(Valparaíso — São Paulo)

## CONTRA A CONFERÊNCIA DE WASHINGTON OS PRESOS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Presos políticos e comuns da cadeia pública de São José do Rio Preto, pedimos seja dado ao conhecimento público nosso protesto contra a presença novamente em nossa terra do odioso agente de guerra Miller, que aqui veio preparar terreno para que o Brasil, participando da conferência dos "quislings" de Washington, se submeta à completa dominação imperialista em nossa Pátria, assim como forçar o envio de tropas brasileiras para a Coréia, ajudando assim os agressores na sua guerra de rapina contra aquele heroico povo.

Compreendendo que a participação do Brasil na Conferência de Washington significa um passo a mais para a guerra que só interessa aos exploradores do povo, apelamos deste cárcere para nosso povo, a fim de que evite mais esse crime contra nossa Pátria.

Viva a Paz!

Abaixo a Conferência de Washington!

Nem um brasileiro para a Coréia!

(Vereador Mário Longo, José Antonio de Figueiredo (Zé Cearense), J. Caldeira Brant, Felipe Raimundo — seguem-se seis assinaturas).

(S. José do Rio Preto — São Paulo)

## RESPONDENDO SUA CARTA

EDSEL OLIVEIRA (Monte Carmelo) — Sua carta não contém ainda dados bastantes concretos sobre a dificuldade de vida dos trabalhadores em serragem. No número noventa da VOZ OPERÁRIA publicamos matéria na seção "Tribuna de discussão" que orienta nossos amigos sobre a maneira de fazer uma carta ou reportagem sua, feita de acordo com aquelas sugestões.

## TERROR CONTRA A IMPRENSA EM ALAGOAS

A polícia politica terrorista de Alagoas, agora a serviço do negociista Arnon de Melo, assaltou a redação do jornal "Voz do Povo", de Maceió.

Esse ato de banditismo foi dirigido pelo chefe dos beaguins de Maceió, Erasmo Rocha, que disse cumprir ordens do secretário do Interior, Ulisses Braga Junior. Ulisses, como Arnon, é cria de Chateaubriand, e antigo jornalista. Mas quando se trata dos jornais que combatem o latifundio e os trustes estrangeiros e nacionais e dizem a verdade ao povo, os politicos das classes dominantes não se contentam, porque não aguentam as

verdades e mandam aplicar a infame Lei de Segurança do Estado Novo, traindo as promessas eleitorais e mostrando o que na verdade são.

Cerca de 700 exemplares da "Voz do Povo" foram roubados pela policia. A officina foi interdita e o diretor do jornal chamado à Secretaria do Interior. Não satisfeita ainda com essa medida, a policia de Arnon de Melo, que substitui condignamente Silvestre Pericles, está perseguindo e prendendo os trabalhadores que vendem os jornais populares. Assim é que em Jaguará o latifundiário Eraldo Gomes de Barros, 2º delegado, mandou prender o operário

João Feliciano porque conduzia exemplares da "Voz do Povo". Em Fernão Velho, foram agredidos e presos os operários Wilson Caetano, José Barbosa e Alton Procópio, quando faziam um comando da "Voz do Povo" e, no bairro de Ponta Grossa, foi violada e vasculhada a casa do pescador José Vieira.

Desse modo, reina em Maceió o terror contra os patriotas e partidários da paz que, através de fatos, denunciavam a demagogia de Arnon de Melo, continuador de Silvestre Pericles e agente do latifundio.

C. Nelson  
(Maceió-Alagoas)

## COMEMOREMOS..\*

(Conclusão da 1.ª página)

As comemorações do 29.º aniversário de nosso Partido nós, os comunistas, com redobrada confiança na vitória de nossa causa, devemos transmitir às massas também essa confiança, dar-lhes concretamente a perspectiva de lutas que lhes abriu o Manifesto de Agosto. Devemos, assim, comemorar o aniversário do Partido lutando para estreitar ainda mais nossas ligações com as massas trabalhadoras e populares, através de um trabalho mais ativo e planejado para o desencadeamento de lutas pelas reivindicações, pela paz e a independência nacional, especialmente nas grandes empresas industriais e nas concentrações camponesas, onde, através dessas lutas, não devemos ter nenhum receio em recrutar os mais combativos e honestos para reforçar as fileiras do Partido.

Devemos comemorar o aniversário de nosso Partido realizando um esforço ainda mais intenso e planejado a fim de que cada militante assimile a linha política revolucionária do Partido, eleve seu nível político e ideológico, melhore sua militância, sua capacidade de dirigente de massas. Assim, faremos do 29.º aniversário do Partido um marco na construção desse partido revolucionário que estamos forjando na luta pela estruturação da Frente Democrática de Libertação Nacional, como organizador e dirigente da Revolução Democrática Popular.

Devemos comemorar o 29.º aniversário do Partido intensificando a luta pela paz e a independência nacional, pugnando pela vitória do Programa de 9 Pontos apresentado pelo grande Prestes no Manifesto de Agosto. Assim cercaremos o Partido do apoio ativo de milhões e milhões de trabalhadores e patriotas e mostraremos concretamente às massas a importância decisiva do Partido, da luta prática pela sua legalidade e uniremos e organizaremos as massas para a luta sob a bandeira da Frente Democrática de Libertação Nacional.

As organizações do Partido, em todos os escalões, devem, por isso, estabelecer planos práticos de comemorações do aniversário do Partido para este mês. Estes planos precisam incluir, entre outras iniciativas, o lançamento de manifestos e folhetos alusivos à data, a realização de atos públicos, de comícios relâmpagos, colocação de bandeirolas, confecção de jornais murais, pixamentos, visando ao desencadeamento de lutas e manifestações de massas. As comemorações do aniversário do Partido devem estar ligadas, fundamentalmente, à luta pela legalidade do Partido, à conquista prática da legalidade do Partido, para o que precisamos ganhar as ruas e as praças públicas, falando concretamente em nome do Partido. As comemorações devem estar ligadas, igualmente, à luta pelo arquivamento do processo contra Prestes e os demais dirigentes comunistas.

O 29.º aniversário de nosso Partido coincide com a reunião, em Washington, dos laços latino-americanos de Truman para assentar planos de participação de nossos países na guerra, planos de colonização e reação fascista contra os povos deste Continente. Nas lutas de comemoração do aniversário de nosso Partido não podemos, por isso deixar de chamar as mas-

# Por Cr\$ 550.000,00 para a VOZ Operária!

## LIGAR A CAMPANHA ÀS MASSAS

Reforçar a campanha dos Cr\$ 550.000,00 para a VOZ OPERÁRIA, é uma tarefa que se impõe entre as mais urgentes dos ajudistas e amigos da imprensa do povo.

E como fazer isso? É claro que levando a campanha ao seio do povo, o que ainda está longe de ter sido feito, mas por meio de formas vivas e agradáveis de propaganda e de organização. As festas, palestras curtas e baseadas em fatos, os Circulos de Amigos ligados aos acontecimentos do local em que têm sede, — eis aí algumas das muitas maneiras de realizar essa tarefa.

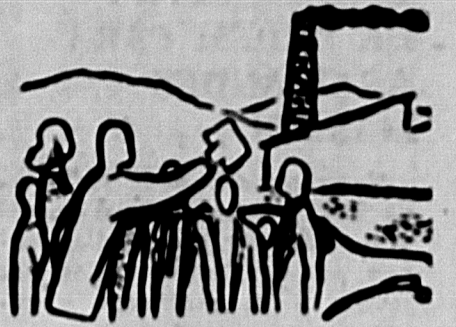
Não há dúvida que somente o povo, a classe operária, as grandes massas interessadas em melhores salários e numa vida melhor podem compreender em toda a profundidade a campanha da VOZ e dos jornais da imprensa popular, dando-lhe o indispensável apoio traduzido em finanças. E isto por quê? Por que só o povo tem interes-

se nas campanhas de reivindicações e de denúncias realizadas pela imprensa de Prestes e da Frente Democrática de Libertação Nacional, única a defender os interesses e aspirações do povo.

Que imprensa desmascara as pretensões e os crimes da Standard Oil, a não ser a imprensa popular? Que imprensa combate a exploração da Light, a não ser a imprensa popular? Que imprensa denuncia a entrega de nossas riquezas à United States Steel, a não ser a imprensa popular? Que outra imprensa combate a Lei do Inquilinato de Dutra e Vargas, a não ser a imprensa popular? Que outra imprensa aponta os meios verdadeiros de baratear o preço da carne, através de medidas contra os grandes frigoríficos estrangeiros, a não ser a imprensa popular? Que outra imprensa mostra porque Getúlio não cumprirá o que prometeu, porque não quer e porque não pode, a não a imprensa popular

que aponta ao povo brasileiro a solução revolucionária de nossos problemas, a única solução viável, a solução de Prestes e da Frente Democrática de Libertação Nacional?

Ora, por isso mesmo é que a imprensa popular é combatida pelos grandes trustes e empresas exploradoras de nosso povo e pelos governos das classes dominantes. Por isso mesmo, por sua grande luta pela paz e contra a guerra, contra ela se voltam os ódios e as medidas repressivas dos exploradores do povo, nacionais e estrangeiros, aumentando suas dificuldades de vida. É lógico que a imprensa que defende o povo tem de ser mantida pelo povo, ao contrário da imprensa venal que é mantida pelos anúncios e subvenções das grandes empresas e dos cofres da embaixada americana. Por isso, os jornais da imprensa popular, e à sua frente a VOZ OPERÁRIA, tem que recorrer



ao povo e dos seus bolsos receber o indispensável auxílio. Daí a razão por que a campanha da VOZ e dos demais jornais de Prestes tem que ser uma campanha de base popular. Sair à rua com esses e muitos outros argumentos, organizar comissões de ajuda, discutir os problemas e apontar as soluções que vêm nas páginas da VOZ — eis a maneira de ligarmos a campanha às massas e lhe darmos a vitalidade e o caráter permanente que ela deve ter.

### Prêmios para os organizadores dos Circulos de Amigos da 'VOZ'

A fim de dar aos seus leitores e amigos uma real compreensão da importância de que se reveste a formação dos CIRCULOS DE AMIGOS DA VOZ OPERÁRIA, a Comissão da Campanha resolveu instituir valiosos prêmios para os que primeiro realizarem essa tarefa, nas seguintes bases:

1 — O primeiro Classop, agente, correspondente de fábrica, assinante ou amigo da VOZ OPERÁRIA que organizar um CIRCULO DE AMIGOS em bases duráveis e que renda mensalmente Cr\$ 500,00 receberá como prêmio uma máquina fotográfica "Alba" 6x9.

2 — O primeiro Classop, agente, etc., que nas mesmas condições organizar um CIRCULO DE AMIGOS de Cr\$ 300,00 receberá como prêmio uma caneta Parker.

3 — O primeiro Classop, agente, etc., que nas mesmas condições organizar um CIRCULO DE AMIGOS de Cr\$ 200,00, receberá como prêmio uma pasta de couro.

As organizações do Partido, em todos os escalões, devem, por isso, estabelecer planos práticos de comemorações do aniversário do Partido para este mês. Estes planos precisam incluir, entre outras iniciativas, o lançamento de manifestos e folhetos alusivos à data, a realização de atos públicos, de comícios relâmpagos, colocação de bandeirolas, confecção de jornais murais, pixamentos, visando ao desencadeamento de lutas e manifestações de massas. As comemorações do aniversário do Partido devem estar ligadas, fundamentalmente, à luta pela legalidade do Partido, à conquista prática da legalidade do Partido, para o que precisamos ganhar as ruas e as praças públicas, falando concretamente em nome do Partido. As comemorações devem estar ligadas, igualmente, à luta pelo arquivamento do processo contra Prestes e os demais dirigentes comunistas.

O aniversário de nosso Partido, aniversário de lutas, deve servir para educar politicamente as massas, para mobilizá-las e organizá-las em torno do Programa de F. D. L. N.: Ligados às massas, na luta pelas reivindicações e em defesa da paz, contra o imperialismo, não vacilemos em chegar às formas mais elevadas de luta que sirvam para desmascarar mais profundamente a ditadura feudal-burguesa de Vargas, para aumentar a força de nosso Partido no seio das massas, para conquistarmos novas e mais avançadas posições de combate.

## UMA BOA INICIATIVA DA SUCURSAL DE PORTO ALEGRE

A Sucursal de Porto Alegre da VOZ OPERÁRIA tomou uma boa iniciativa para a campanha de ajuda. Mandou imprimir um volante contendo argumentos sobre a importância das coletas de auxílio a este semanário. O volante tem o título de "Corrente da Justiça e da Verdade". Logo no alto lê-se: "Não cortes esta corrente! Tira imediatamente cinco novas cópias e envia a teus parentes, amigos e companheiros de trabalho! Tua consciência de patriota te acusaria implacavelmente se interrompesse esta cadeia! Prêmio: Segurança e bem-estar no futuro."

O volante termina por uma fórmula ou modelo de carta para ser enviada à Sucursal, acompanhando a ajuda à VOZ. Adaptando à Campanha dos Cr\$ 550.000,00 uma criação popular de uso generalizado em nosso país como são as "correntes da felicidade", lavraram um texto os responsáveis pela VOZ no Rio Grande. Apenas o modelo de carta a ser dirigida à Sucursal é redigido em termos categóricos. E esta não é a melhor maneira de tratar com o povo.



### "O NUMERO DA PRAVDA", EM ELIÇÃO DA CAMPANHA

Um destacado desenhista e ilustrador fez-nos a sugestão de editarmos o magnífico conto de Boris Polevoi, "O Numero da Pravda". Nesta obra prima do realismo socialista, o grande escritor soviético narra o efeito produzido por um exemplar do órgão central do Partido Bolchevique, casualmente encontrado por uma camponesa e levado de mão em mão nos acampamentos guerrilheiros. Esse exemplar da "Pravda" trazia notícias da vitoriosa resistência em frente a Moscou e constituiu um extraordinário acontecimento para a luta daqueles patriotas.

A edição, para a venda em benefício da campanha, do conto de Polevói, que é duas

## NOTÍCIAS DA CAMPANHA

### SÃO PAULO

As comissões de bairro da capital paulista recolheram à Sucursal: Belém, Cr\$ 95,00; Tatuapé, Cr\$ 420,00; Sudeste, Cr\$ 100,00; Osasco, Cr\$ 55,00; Centro, Cr\$ 200,00; Braz, Cr\$ 100,00; Agua Branca, Cr\$ 295,00.

A Comissão do município de Araçatuba recolheu à Sucursal, Cr\$ 2.500,00 de sua cota.

Um amigo da imprensa popular da capital compareceu à Sucursal da VOZ e fez a doação de Cr\$ 1.000,00.

Interessa-nos, entretanto, saber qual o recolhimento feito pela equipe de visitas da Sucursal de São Paulo. A equipe do Distrito Federal prossegue no seu trabalho, mas da de São Paulo não temos notícias.

### DISTRITO FEDERAL

A direção da campanha no Distrito Federal apela para os ajudistas e amigos da VOZ que levaram rifas de Cr\$ 10,00, da máquina "Elna", que corre à 30 do corrente, a fim de recolherem o resultado.

### PERNAMBUCO

Da sucursal do Recife recebemos o Plano da campanha de ajuda. Esperamos que os ajudistas e amigos da imprensa popular de Pernambuco adquiram um novo impulso e levem à prática o seu plano.

### ESTADO DO RIO

Em Santo Aleixo, município de Magé, às margens do Rio do Pia, no seu mais belo e aprazível trecho, o Poço da Tamandua, será realizado um ótimo picnic.

Uma caravana da VOZ OPERÁRIA, entre outras de amigos da imprensa popular, comparecerá à agradável festa em que haverá um jazz, hora de calouros e jogos esportivos. Convites na redação da VOZ.

vezes Premio Stalin de Literatura, é uma justa iniciativa se temos em vista os ensinamentos que contém. O autor da

excelente idéia propôs-se a ilustrar a capa do conto, dando-lhe também uma feição gráfica à altura.

# O que você deve fazer contra a Conferência de Washington

## UMA PALAVRA DE ORDEM PARA AS GRANDES MASSAS

Neste período deve ser levada às fábricas e bairros operários, às fazendas e vilas rurais, aos quartéis e navios, aos jovens e às mulheres, a seguinte palavra de ordem: — **ABAIXO A CONFERÊNCIA DE CHANCELERES DE WASHINGTON! — O BRASIL FORA DESSA CONFERÊNCIA DE GUERRA E COLONIZAÇÃO!**

## MOSTRAR AS MASSAS OS OBJETIVOS DA CONFERÊNCIA

Para que as massas compreendam a importância dessa palavra de ordem é preciso que os partidários da paz as esclareçam rapidamente sobre o caráter de guerra e colonização dessa Conferência. Assim, é preciso que os comunistas e todos os sinceros partidários da paz, através de um trabalho planejado e abnegado, se dirijam resolutamente às massas, dando-lhes fatos e argumentos concretos para lutar contra a conferência. Eis alguns desses argumentos:

## ARGUMENTOS

### 1 — A CONFERÊNCIA E' PARA FORÇAR O ENVIO DE TROPAS DO BRASIL E DE OUTROS PAÍSES LATINO-AMERICANOS PARA COMBATER NA CORÉIA.

Diante das derrotas militares que vem sofrendo na Coréia e do número cada vez maior de soldados e cidadãos norte-americanos que já se recusam a aceitar a aventura sangrenta dos governantes dos Estados Unidos, Truman e seu bando passam a exigir, com mais veemência, soldados de outros povos para fazer a guerra imperialista contra o heróico povo coreano. Para isso vale-se, em relação aos países latino-americanos, do odioso Tratado do Rio de Janeiro que atrela nossos países às aventuras belicistas de Wall Street. Este objetivo ianque está claro na campanha de imprensa, dirigida pela embaixada dos Estados Unidos, através de jornais como o "Correio da Manhã", "O Jornal", "Diário de Notícias", a favor da participação militar direta do Brasil na agressão ao povo coreano.

### 2 — A CONFERÊNCIA E' PARA ENTREGAR O PAÍS A O SAQUE DOS TRUSTES E MONOPÓLIOS IMPERIALISTAS.

Na agenda da Conferência figura, com especial destaque, o problema dos "materiais escassos" isto é, do fornecimento dos minérios estratégicos à indústria de guerra norte-americana. As bases deste fornecimento já estão previamente assentadas: os trustes ianques terão o direito exclusivo aos nossos minérios estratégicos, à sua exploração. Augusto Frederico Schmidt, João Neves da Fontoura, João Daudt de Oliveira e outros membros da delegação de Vargas à Conferência já declararam textualmente que "o Brasil não faria exigências que dificultassem os preparativos bélicos dos Estados Unidos". Quer dizer: o governo de Vargas, como o de Dutra, adota a mais completa posição entreguista diante dos trustes.

### 3 — A CONFERÊNCIA E' PARA CEDER BASES BRASILEIRAS AOS IMPERIALISTAS IANQUES.

Os ianques já se encontram em bases militares do nordeste brasileiro, como, por exemplo, a base do Pina, em Recife. Mas, visando a extensão do conflito que iniciaram na Coréia, exigem novas bases militares no Brasil, e que já se encontra previsto no "plano de defesa" apresentado, há mais

de dois anos, pelo chamado Conselho Inter-americano, dirigido pelos Estados Unidos. Não é por acaso que, às vésperas da Conferência de Washington, o general Ianque Mullins Junior inspeciona as instalações militares do norte e nordeste do país.

### 4 — A CONFERÊNCIA E' PARA REDOBRAR A EXPLORAÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA E AUMENTAR A FOME DO POVO.

A Conferência destina-se a acelerar a transformação da economia dos países latino-americanos em economia de guerra, em apêndices da economia de guerra dos Estados Unidos. Isto significa a volta do odioso regime de guerra à indústria, com o congelamento dos salários, a repressão mais brutal às greves, a liquidação dos mínimos direitos dos trabalhadores.

E' isto o que foi feito nos Estados Unidos com a decretação por Truman, em janeiro deste ano, do "estado de emergência nacional". E' isto que se pretende impor aos países latino-americanos e que Getúlio anuncia ao falar em "anos de sacrifícios" para o nosso povo e ao exigir "aumento da produção". Ao mesmo tempo, a Conferência visa impôr novos e maiores gastos de guerra, o que se refletirá imediatamente no aumento do custo da vida, no agravamento da fome do povo.

### 5 — A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES E' PARA DESENCADEAR A OPRESSÃO E O TERROR FASCISTA CONTRA NÓS POVO.

Está na agenda da conferên-

cia um ponto relativo "ao fortalecimento da segurança interna dos países americanos". E o gangster Miller já explicou claramente o que isto significa: é a repressão feroz e fascista aos patriotas, aos partidários da paz, aos que se levantam contra o Jugo Imperialista sobre os países da América Latina e contra a guerra. E' o estímulo à implantação de ditaduras fascistas no Continente, apelada nas armas e nos dólares de Wall Street.

### 6 — A CONFERÊNCIA E' PARA INTENSIFICAR OS PREPARATIVOS PARA A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL CONTRA A U. R. S. S. E OS PAÍSES DE DEMOCRACIA POPULAR.

A própria imprensa ianque confessa que um dos objetivos da conferência é obrigar, de imediato, a suspensão de relações comerciais dos países da América Latina com a U.R.S.S. e as democracias populares. Trata-se, pois, de tramar atos de hostilidade e provocações guerreiras contra os países do campo da paz e do socialismo, visando o desencadeamento da terceira guerra mundial.

## AGITAÇÃO

fazer o maior número possível de volantes denunciando a conferência, levantando as reivindicações concretas e mais sentidas da massa e chamando-as à luta contra a reunião de lacaios de Wall Street.

### 3 — COMÍCIOS.

Planificar o maior número possível de comícios relâmpagos às portas das fábricas, nos lugares de concentração de massa (feiras livres, pontos de ônibus, estações de estrada de ferro, trens, barcas, etc.) Fazer, igualmente, quando houver condições, comícios centrais ou de bairro, procurando para os mesmo o apoio de organizações de massas.

### 4 — INSCRIÇÕES DE RUA

Fazer o maior número delas, tendo como centro a palavra de ordem: "ABAIXO A CONFERÊNCIA DE WASHINGTON! O BRASIL FORA DESSA CONFERÊNCIA!"

### 5 — PALESTRAS

Promover palestras, conferências, debates sobre a Conferência, ligando-as especialmente à defesa da soberania nacional. à luta contra as despesas de guerra, contra o envio de soldados para a Coréia.

## FORMAS DE LUTA

mas de luta devem ser utilizadas de acordo com o grau de organização e a compreensão da massa em cada local e em cada momento. Quais são as formas de luta que devemos empregar contra a conferência?

3) — UTILIZAÇÃO DOS PARLAMENTOS — Comissões de massas devem visitar as assembleias estaduais e câmaras municipais para fazer entrega de memórias exigindo que se pronunciem contra a conferência. Os deputados e vereadores democratas devem aproveitar imediatamente a tribuna parlamentar para denunciar a conferência, apresentar moções de protesto, para isto valendo-se do apoio de massas.

4) — GREVES — Levantar resolutamente nas fábricas a luta pelas reivindicações combinada com a luta contra a con-

ferência. Nas greves que surgirem pelas reivindicações vencer pacientemente a massa grevista da necessidade de protestar contra a presença do Brasil nessa reunião de guerra, de lutar contra os créditos de guerra, e o envio de soldados para a Coréia. As greves de protesto contra a conferência podem ser, onde não houver condições para movimentos mais amplos, pequenas paralisações de alguns minutos, mesmo numa só seção de fábrica. O essencial é que essas manifestações sejam rapidamente divulgadas entre os demais trabalhadores.

1) — CARTAS, TELEGRAMAS, ABAIXO-ASSINADOS — organizar uma campanha de cartas, de telegramas e abaixo-assinados contra a realização da conferência, contra a participação do Brasil na mesma, contra o envio de soldados brasileiros para a Coréia, contra as despesas de guerra, pela libertação de Elisa Branco e Agilberto Azevedo, comunistas da Paz. Essas mensagens devem ser dirigidas ao presidente da República e ao Parlamento. Aproveitar a experiência da campanha de assinaturas ao Apelo de Estocolmo

para organizar abaixo-assinados monstro contra a conferência. 2) — MANIFESTAÇÕES DE RUA e PAREDES, desfiles, concentrações podem ser realizados em todas as cidades e vilas do país. Fazer essas manifestações em fábricas e distritos com o lema de "O Demônio da Conferência, contra a participação do Brasil na guerra imperialista, a expulsão dos soldados ianques da península de Coréia, a denúncia imediata dos tratados do Rio de Janeiro e Bogotá). As manifestações de desagravo devem visar sempre que haja condições, os consulados americanos.